

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57.º 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO — 800 — ENI

DIAS SANTOS

o vencedor do ano passado que cedo tomou, este ano, a posição indicadora de que repetiria a sua proeza

## O ministro das Obras Públicas inaugurou hoje em Alijó importantes melhoramentos

(Do nosso enviado especial)

ALIJÓ, 13. (Pelo telefone).—Esta progressiva vila caprichou em receber condignamente o sr. ministro das Obras Públicas, que durante o dia de hoje procedeu à inauguração de importantes melhoramentos no concelho, entre os quais se salientam 28 edifícios escolares e um bairro de 24 casas para as classes pobres.

Foi verdadeiramente entusiástica e uma prova de simpatia e de regozijo a forma como o sr. eng.º José Frederico Ulrich aqui foi acolhido. Não faltaram iluminações, arcos triunfais, música, aclamações e milhares de foguetes e morteiros.

De manhã cedo, poder-se-ia dizer que o povo estava cansado, depois de uma noite de festa, mas quando aquele membro do Governo, acompanhado pelos srs. dr. José David Simões, governador-civil do distrito; eng.º Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização; José Rufino e dr. Cesar Ferreira, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal, vereadores, eng.º Manuel Barreto, da Direcção de Urbanização de Vila Real e muitas outras individualidades, deixaram, pelas 8 e 30, a elegante Pousada Barão de Forrester, ontem à noite

(Continua na 4.ª pag.)

### Diário de Lisboa

publicará em 2.ª tiragem a chegada dos ciclistas da VOLTA A PORTUGAL

os campeonatos nacionais de atletismo no Porto a Travessia de Lisboa a nado e outras provas desportivas

## Acaba hoje a Volta a Portugal Dias Santos

ganhou a etapa contra-relógio e aumentou para 1 m. 52 s. a diferença que o separa de Fazzio

(Do nosso enviado especial)

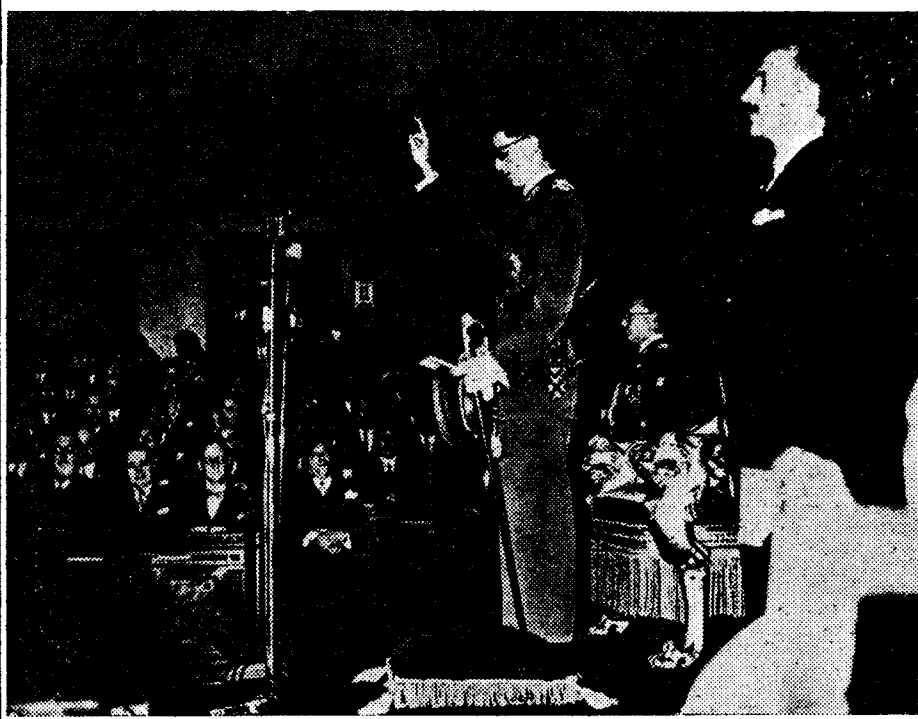
GUIMARÃES, 13. (Pelo telefone).—A partida de Vila do Conde, realizou-se na praia, com bastante assistência. A primeira equipa a partir foi a do Louletano, a qual juntaram um homem do Salgueiros—que é o único deste clube que está na prova—às 10 e 45. Seguiram-se, de dez em dez minutos, as equipas do Barcelona, Campo de Ourique, Sangalhos, Sporting, Benfica, Académico e Porto. Em todas as terras do percurso e mesmo nas estradas de ligação, por Azurara, Bicho, S. Tiago de Bougado, Trofa, Vila Nova de Famalicão e Joane, milhares de pessoas assistiram à passagem dos corredores. A meta, em Guimarães, estava instalada na Avenida Conde de Marquês e milhares de pessoas assistiram à chegada, numa emoção crescente, pois Fazzio, o primeiro a chegar, conseguiu um avanço apreciável, que só mais tarde foi alcançado e ultrapassado pela equipa do Futebol Clube do Porto, tendo à frente Dias Santos.

O campeão Dias Santos assegurou, na etapa contra-relógio, por equipas (52.700 metros, de Vila do Conde a Guimarães) a sua posição de «leader».

A equipa do Porto, que aguardava esta etapa como decisiva, centro de um plano táctico traçado em devido tempo, manteve o andamento vigoroso—e todos os seus homens entraram na meta, Dias Santos à frente, com 1 m. e 34 s. sobre Mário Fazzio!

Deste modo, Dias Santos, que tinha apenas 18 segundos de diferença sobre Fazzio, ficou

(Continua na página central)



O príncipe Balduino, envergando, pela primeira vez, o uniforme de tenente-general, no acto de prestar juramento, como regente da Bélgica, perante a assembleia constituída pelas duas câmaras do Parlamento

## O ministro da Defesa

ao abrir o Curso de Instrução Antiaérea para a Legião Portuguesa

disse aos legionários: «O Governo conta convosco!»

O Governo resolveu que, de futuro, alguns dos pontos vitais do País sejam defendidos, de possíveis ataques de aeronaves, por forças da

Legião, libertando-se, assim, algumas unidades do Exército, para outras missões.

No Comando Distrital de Lisboa, daquela organização, de acordo com o respectivo Governo-Militar, foi aberta inscrição para o primeiro Curso de Instrução de Artilharia Antiaérea, com 36 oficiais da Milícia e 55 chefes de secção, encarregados, depois de preparados devidamente, de criar núcleos com um total de 600 homens, perfeitamente adestrados.

Esse curso foi hoje aberto, solenemente, na sala de oficiais do quartel do 1.º Grupo Ligeiro do Regimento de Artilharia Antiaérea de Lisboa, na Penha de França, onde ele funcionará.

Presidiu o sr. tenente-coronel Santos Costa,

(Continua na página central)

## Parece estar iminente

uma ofensiva dos nortistas em toda a frente do Naktong

TÓQUIO, 13.—Situação na frente da Coreia, tal como foi apresentada ao meio-dia local pelo informador do G. Q. G. de MacArthur:

O inimigo parece disposto a perder terreno no Sul e a concentrar forças no centro da frente. No extremo Sul, a 6.ª divisão inimiga colocada em situação difícil pela ofensiva da «Task Force Kean», que compreende três regimentos, tenta agora reorganizar-se em posições defensivas perto de Chinju. Entretanto, nas imediações de Masan, um grupo importante de guerrilheiros nortistas, disfarçados de refugiados, infiltraram-se à retaguarda do grupo de combate Kean. Mas acham-se cercados pelas forças das Nações Unidas e em situação precária.

Ao longo da frente do Naktong, a situação é esta (Waegwan, que se situa num ponto em que o eixo Taejon-Taegu atravessa o rio, é considerada como ponto central desta frente): ao Sul, a 4.ª divisão inimiga, toda ela, encontra-se agora na margem oriental

(Continua na última página)



O ministro da Defesa e o subsecretário do Exército, ouvindo a lição inaugural

## Aventuras de A C Á C I O

### INTERVENÇÃO OPORTUNA...



## A regata Lisboa-Faro decorreu em condições particularmente difíceis

FARO, 13. (Pelo telefone).—Depois de algumas horas de incerteza pelo paradeiro de três dos barcos da regata oceânica Lisboa-Faro, a população algarvia serenou, em virtude das notícias recebidas aqui, à noite: o «Cloud» estava em Sines, com água aberta, tendo sido rebocado para ali pelo barco de apoio «Madeira», e os dois iates que se consideravam desaparecidos, o «Senhora da Arrábida» e o «Vera Cruz», haviam sido localizados e seguiram viagem, muito embora se tivessem desviado da rota normal de navegação, em virtude do muito vento e mar alteroso que se fazia sentir antes de dobrar o Cabo de S. Vicente.

Assim, o «Vendaval» dobrou o Cabo de S. Vicente às 2 da madrugada de ontem, seguido, quatro horas depois, do «Tupi». O «Vendaval» esteve, desde as 19 e 30, de ontem, até às 22 h. 50 m.: e 15 s., em frente da meta, estabelecida no Cabo de Santa Maria, devendo ser o primeiro classificado.

O «Tupi» cortou hoje a meta às 6 horas, 40 minutos e 5 segundos. Desistiram o «Cloud», que se encontra em reparação, em Sines, e o «Senhora da Arrábida», que navegou a motor de Sagres para Faro.

O «Senhora do Mar» está, desde esta manhã, em frente da meta, e a bonança sentida, depois de dobrar o cabo, ainda não lhe permitiu cortá-la.

O «Vera Cruz» prossegue normalmente viagem, embora atrasado. A classificação só será dada pelo júri à noite, admitindo-se, todavia, como vencedores, o «Vendaval» e o «Tupi».

Às 14 horas, as autoridades de Faro e tripulantes dos barcos chegaram seguidos para o arraial da armação de atum de Tavira, onde vão assistir ao coquejo do atum e a um «Porto de honra». À noite, no parque S. Luís, haverá distribuição de prémios aos velejadores e uma festa em sua honra.

## Cinco pessoas feridas num choque entre uma camioneta, um automóvel e um automaca

COIMBRA, 13.—(Pelo telefone).—Na Jadeira do Vale do Inferno, cerca das 14 horas de hoje, um automóvel que vinha de Lisboa para esta cidade, conduzido por António Gil, mecânico, de 63 anos, residente em Coimbra, foi apanhado pela parte traseira duma camioneta de carga que o fez chocar com um automaca dos Bombeiros Voluntários Lisboenses que seguia para a capital com um doente.

Os ocupantes do automóvel, srs. José Maria Frazola, de 60 anos, preparador químico, de Portalegre, Rei Ginar Benvidio Paiva Frazão, de 27 anos, sua esposa, sr.ª D. Maria de Deus Frazola, de 21 anos, e Jalange Frazola, de 18 anos, todos residentes em Lisboa, bem como o seu condutor, receberam curativo, de vários ferimentos, nos Hospitais da Universidade, seguindo depois ao seu destino.

O automóvel ficou muito danificado, e o automaca, devido a avarias no radiador, não pôde seguir viagem, pelo que o doente que transportava foi conduzido para a capital, num automaca dos Bombeiros Municipais de Coimbra.

## Almoço de confraternização dos marinheiros expedicionários a Angola em 1914

Um grupo de sobreviventes do Batalhão de Marinha Expedicionário ao Sul de Angola, em 1914-1915, promove, no próximo sábado, um almoço de homenagem ao seu comandante, sr. almirante Afonso de Cerqueira. A reunião realiza-se num dos modernos restaurantes da capital, em comemoração do 35.º aniversário dos combatentes da Monguá. As inscrições podem fazer-se pelos telefones 28277 e 49134.



É aqui que os dentes são mais atacados  
**Pasta Medicinal COUTO**  
combate as doenças da boca

## Os efeitos da explosão atômica são menos devastadores do que se supõe geralmente

WASHINGTON, 13.—O livro ontem publicado pela Comissão da Energia Atômica sobre o que convém fazer em caso de ataque atômico é o mais completo que até agora se conhece. Este volume de 400 páginas, foi preparado pelo Laboratório Científico de Los Alamos e intitula-se «Os efeitos das armas atômicas».

Começa por prevenir o leitor de que a melhor maneira de escapar aos efeitos mortais da bomba atômica é não estar no sítio onde aquela explode...

As pessoas que estiverem no raio mortal de 800 metros do ponto de queda da bomba, o livro dá conselhos práticos e garante que se pode fazer muita coisa para reduzir as baixas. Diz que as cidades americanas, como são actualmente construídas, podem sofrer, se forem atingidas por uma bomba atômica, tantos estragos como os de Hiroshima e Nagasaki. Aos indivíduos que forem surpreendidos fora dos abrigos dá estes conselhos: «Atirem-se ao chão. Façam-se numa bola, a fim de expor o mínimo possível da superfície do corpo às radiações. Deixem-se ficar assim dez segundos. O mais perigoso terá passado então. Se puderem evitar um ferimento fatal durante o minuto seguinte, estarão salvos. Os perigos de radiações atômicas foram exagerados, revela o livro, indicando que apenas 5 a 10 % das baixas japonesas foram provocadas pela radio-actividade, sendo os prejuízos mais avultados consequentes da explosão, de calor intenso e da queda dos prédios.

Estuda a seguir os diversos efeitos das bombas atômicas, que resume do seguinte modo:

1.º—Uma bomba atômica explode no ar, a 600 metros de altura. A explosão da bomba atômica nestas condições é a mais devastadora. Destroi praticamente tudo num raio de 800 metros directamente sob o ponto da explosão. Estragos graves, que resultariam do desmoronamento ou probabilidade de desmoronamento de edifícios, dar-se-iam num raio de pouco mais de 1.600 metros. Seriam causados estragos parciais num raio de cerca de 3 quilómetros e os estragos ligeiros, principalmente em estuques e vidros de janelas, «podem atingir um raio de 12 e mais quilómetros».

2.º—A guerra radiológica. Uma cidade regada com materiais radio-activos, sem necessidade de explosão duma bomba, tornar-se-ia inhabitável.

O problema principal, na defesa contra a bomba atômica, será estar preparado para tratar grande numero de pessoas com queimaduras. Julgava-se que as queimaduras tinham sido a causa de mais de metade das baixas fatais e, provavelmente, de três quartos de todas as baixas, em Hiroshima e Nagasaki.

A comissão põe de parte, como injustificados, os receios de contaminação em todo o Mundo pela radioactividade resultante de explosões atômicas. Para constituir um «perigo em todo o Mundo», calcula-se que seria necessário detonar cerca de um milhão de bombas atômicas na superfície terrestre—cerca de uma em cada 500 quilómetros quadrados. «Isso representa, claramente, uma situação muitíssimo improvável»—acrescenta o relatório.—(France Presse e Reuter).

## VAN ZEELAND SERÁ O CHEFE do novo Governo belga?

BRUXELAS, 13.—O príncipe Balduino prosseguiu as consultas esta manhã. Recebeu Schryver, ministro de Estado e presidente do grupo social-cristão da Câmara. Crê-se nas esferas políticas que o príncipe chamará ainda hoje Paul van Zeeland, ministro dos Negócios Estrangeiros demissionário, pedindo-lhe para chefiar o novo governo. Contudo, esta notícia ainda não foi confirmada.—(F. P.).

## A SITUAÇÃO EM MACASSAR

DJAKARTA, 13.—Foi assinado um acordo de cessar fogo em Macassar em virtude das negociações a que assistiram os observadores das Nações Unidas. Nos termos deste acordo, todas as forças holandesas retirarão de Macassar dentro de quinze dias.—(F. P.).

## PERDEU-SE

Carteira de homem com dinheiro, em táxi, desde o Cais do Sodré à Rua Tomás Ribeiro, dia 12 à noite. Gratifica-se. Rua Tomás Ribeiro, 40, 2.º dit.º.

## PERDEU-SE

Carteira de homem com dinheiro, em táxi, desde o Cais do Sodré à Rua Tomás Ribeiro, dia 12 à noite. Gratifica-se. Rua Tomás Ribeiro, 40, 2.º dit.º.

## PERDEU-SE

Carteira de homem com dinheiro, em táxi, desde o Cais do Sodré à Rua Tomás Ribeiro, dia 12 à noite. Gratifica-se. Rua Tomás Ribeiro, 40, 2.º dit.º.

## PERDEU-SE

Carteira de homem com dinheiro, em táxi, desde o Cais do Sodré à Rua Tomás Ribeiro, dia 12 à noite. Gratifica-se. Rua Tomás Ribeiro, 40, 2.º dit.º.

## Uma festa desportiva na Escola Prática de Infantaria em Mafra

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a decorrer, em Mafra, uma curiosa festa militar e desportiva para encerramento dos trabalhos da Secção de Educação Física da Escola Prática de Infantaria, cerimónia para que foram convidados vários membros do Governo, comandantes das unidades de Lisboa e adidos militares estrangeiros.

No Estádio Municipal está a decorrer uma demonstração de ginástica educativa, em que tomam parte 400 soldados, seguindo-se uma demonstração de ginástica de aplicação militar, por 120 soldados, devidamente enquadados, o que pela primeira vez se faz no nosso País.

As provas de natação desportiva e militar, que se efectuam no Tanque da Horta dos Frades, incluem modalidades inteiramente novas entre nós, algumas das quais constituirão verdadeira surpresa, principalmente nos exercícios de saltos de obstáculos. Os soldados lançam-se à água, de pés para baixo, vestidos e com saco de bagagem, o que lhes torna particularmente difícil a tarefa dos movimentos.

Seguem-se demonstrações de esgrima e de baioneta, tendo assistido também a todas as provas o director da secção de Educação Física e os instrutores, srs. capitães Chagas Lopes e Pessanha, e tenente Pereira da Silva.

## O funeral do aspirante que pilotava um caça e se despenhou no mar

Chegou hoje a Lisboa, o cadáver do desventurado aspirante Virgílio Caldas Quadros Martins, da Base de Sintra, e antigo aluno do Colégio Militar, que, no dia 29, do mês findo, caiu no mar, perto da Praia de Mira, com o avião que tripulava, e que só antecorreu deus a costa. A urna com os restos mortais do jovem piloto, foi depositada na capela do hospital da Estrela, onde amanhã, às 10 horas é celebrada missa de corpo presente, realizando-se depois o seu funeral, às 15 e 30, para jazigo do cemitério dos Prazeres.

## NATAÇÃO Campeonato Regional de Saltos

Organizadas pela Associação de Natação de Lisboa, efectuaram-se, esta manhã, na magnífica piscina do Sport Algés e Dafundo, as provas do Campeonato Regional de Saltos para a água, nas categorias de fracos, médios e fortes.

Inscreveram-se apenas quatro concorrentes, dois em fortes e um em cada uma das outras categorias.

Os resultados foram os seguintes:  
Fracos—Custódio Ribeiro, 58 pontos.  
Médios—Horácio Mendes, 92,2 pontos.  
Fortes—1.º, Leodoro Patrício, 163,4 pontos; 2.º, dr. Manuel Martins, 183,4.

## Colhida por uma moto

Na Avenida da Republica foi atropelada por motocicleta, guiada pelo sr. Francisco Manuel da Fonseca Ferreira de Almeida, residente na Alameda das Linhas de Torres, 58, 1.º, a sr.ª D. Francisca de Jesus Santa Maria, de 26 anos, residente na Avenida 5 de Outubro, 345, 1.º, que deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, sem fala. O motociclista foi preso.

## AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 34º; mínima, 18º,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 29º,9; mínima, 18º.

**PATINS**  
«INGLESES», PARA HOMENS E CRIANÇAS, BARATOS  
**CASA DESPORTO**  
Rua da Madalena, 196

## Amanhã ha caldeirada à moda de Vila Franca

Na típica adega «A Campina do Ribatejo», a 300 metros da Praça do Campo Pequeno, junto à ponte da Avenida de Roma, na rua paralela ao caminho de ferro do Areeiro, n.º 41-B.

## VOLEIBOL

No campo das Saléas, disputou-se um encontro de passagem de Divisão do Campeonato de Lisboa, entre o Colégio Militar último classificado da Divisão de Honra, e o Belenenses, campeão da 1.ª Divisão.

A equipa do Colégio Militar venceu por 3-0, (15-4, 15-6 e 15-3).

## Jaime Teixeira

Ex-Empregado do Palácio Azul comunica á Sua Distinta Clientela, que se encontra desde hoje no PALACIO CRISTAL. Rua Augusta, 135, onde espera receber a continuidade da preferência. Telefone 2 6813.

Um êxito que se repete esta noite na

1950  
**FEIRA  
DE ALGÉS**

com o emocionante concurso

## A' PROCURA DA ROLHA!

Por meio do qual todos os visitantes podem alcançar prémios no valor de muitos milhares de escudos

**SIMPLES! PRÁTICO! E ECONÓMICO!**

Entrada geral no recinto: 1 escudo

**DANCING  
DE LUXO**

**ARCADIA**

**VARIEDADES**  
A's 0,30 e 2,15

A  
ESPREIA  
DE

**MARY CARMEN MONTEZ**

IEVE  
EXITO  
GRANDIOSO

GRANDE  
SUCESSO DO

**BALLET MONTENEGRO**

SUCESSO  
CLAMOROSO DE

**ROSARIO GUERRA**

CHARITO MORENO - HERM. GOYSCAS - ADORACION REYS - MARY MELY  
PERLA LEVANTE - JULITA MANJON - MARY ARILLA - MELITA MARTIN  
ANA MARIA - ESPERANZA MUÑOZ

**2 Orquestras Nocturnos e ARCADIA**

**MAXIME**

SUPER-DANCING DE LISBOA  
TEL. 25507  
PRAÇA DA ALEGRIA 58

**SEMPRE  
ENCANTES!**

UM INCOMPARAVEL PROGRAMA DE MUSIC-HALL  
A famosa atracção finlandesa **DUO INVENIUS** em bailados de fantasia acrobática

A APLAUDIDA E BRILHANTE  
ATRACÇÃO ESPANHOLA

**BALKISS-MOLINA**

em grandes citações  
de baile clássico

**HERMANAS ORIO-TELLO - CARMENCITA ESTESU**  
Carmen del Mar, Hermanas Tamayo, Rosa Marfil, Rosita Dorado, Mercedes Fernandez  
Música pelas **The Blue Stars e Conjunto «FLAMINGO»**

**EUCOPINA**

novo desinfectante-desodorizante. Refresca, desinfecta e aromatiza o ambiente. É um produto

**PEARSON**

Casa Bérgara, Ltd. — Tel. 72322

«DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Feira Popular na Tabacaria «O Passo», junto á grande roda.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE-FIXE»

**OLIMPIA CLUB**

O «Dancing»  
sempre em festa!

Um grandioso programa com **LUISA y MARIO** Uma autentica e sensacional atracção do baile espanhol

A gentil vedeta de baile clássico **MARTA DE PRAGA**

e as simpáticas artistas: **LUISITA BELTRAN - CARMEN UBILLA**

— **LILIAN de NAGY - LUBA y ANDRINAS**

com a alegre **Orquestra Olimpia**, dirigida por Alagárim

**São Luiz**

**Viva Villa!**

A maior criação do grande actor Wallace Beery  
«Matinéas» diárias

TELEPHONE 26305  
**Politeama**  
HOJE AS 21.30  
«O PARALELO 38»

Êxito sensacional  
**A PÉROLA**

com Pedro Almodariz e Maria Helena Marques  
No programa:  
O documentário oficial da guerra na Coreia

**CAPITOLIO**

Grande êxito popular  
**Toiros, amor e glória**

com o famoso toureiro Lorenzo Garza e Maria Antonieta Pons  
**TERRAÇO: HOJE, AS 21.30** (Preços populares)  
Va então das duzias, com Bob Hope e o Além da morte, com Elizabeth Scott.

**(SÃO JORGE)**

GRANDE êxito popular

SESSÕES AS 15.15-18-21.30  
GRANDE ÊXITO  
**OS REIS DO ESPECTÁCULO**  
Um espectáculo único na história dos grandes filmes musicais  
Plateia 54153 - Balcão 54154

**Pavilhão  
Português**

Parque Mayer  
Hoje, às 21 e 15

«A FALSA AMANTE», com Danièle Darrieux e Michel Duran; e «A 3 da madrugada», com George Reft, Janet Blair e Pat O'Brien  
PREÇOS POPULARES

**TIVOLI**

Beija-me, Doutor

Telef. 50595  
A'S 21.30

com Dorothy Mc Guire, William Lundigan e June Havoc  
«Matinéas» diárias

**EDEN**

O DINAMICO FILME  
**Os filhos do deserto**

Telef. 20768  
A'S 21.30

com Stan Laurel e Oliver Hardy  
«Matinéas» diárias

**CONDES**

O GRANDIOSO FILME  
**Canção da rua**

AS 21.30  
Telef. 22523

com Alberto Ribeiro, Dolinda Rodrigues, Luisa Durão, Costinha, Eunice e Santos Carvalho. «Matinéas» diárias

**ODEON**

**AVENTURAS DE D. JUAN**

AS 21 e 30  
Telef. 22523

com Errol Flynn

**PALACIO**

Contra a lei

**TERRASSE**

O Capitão Blood

Telef. 20917 — A's 21 e 15

Expresso Bagdad-Istambul

**R E X**

Milionários falidos  
**Revoltada**

Telef. 29656  
A's 21 e 15

O pirata dos meus sonhos  
**A coragem de Lassie**

**CASINO  
ESTORIL**

A cidade dos diamantes  
com David Farrar

**TEATROS  
E CINEMAS**

### Atrás do reposteiro

Parece que vai ser resolvida, favoravelmente, a pretensão do empresário Luís Iglesias de estreiar a companhia de Eva Todor no dia 1 de Outubro, no Teatro Avenida, cuja estreia estava anunciada há muito tempo, ainda antes de ter sido autorizada a actuação da companhia de Alma Flora em Lisboa. A companhia dirigida por Luís Iglesias já tem passagens pagas para o «Andes», que sai do Rio de Janeiro em 18 de Setembro.

O empresário Ricardo Covões, que está a ultimar os preparativos para a temporada de teatro no Coliseu dos Recreios, deve partir brevemente para uma estância termal, e estará de regresso a Lisboa a tempo de iniciar os ensaios da sua companhia em meados do próximo mês.

Foram contratados para actuar em Espinho, nos dias 19 e 20, os artistas Barroso Lopes e Carminda Pereira.

O Teatro do Povo dá espectáculos esta semana em Avelar, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, respectivamente nos dias 14 e 15, 17 e 18 e 20.

É possível que se organize uma sociedade artística com três novos actores para uma digressão pela Província.

Está marcada para o dia 25 a estreia, no Teatro da Trindade, da comédia «Por um fio...» onde faz a sua estreia a novel actriz Maria Emilia Baptista.

O novo teatro de Alvalade inaugura-se hoje, com a representação da comédia «Quem manda são elas», pela companhia de Vasco Santana.

### Concurso internacional

de cinema de amadores

Partiu para o Luxemburgo o sr. Alvaro Antunes, da direcção do Clube Português de Cinema de Amadores, que vai aquele país, em representação oficial dos cineastas amadores portugueses, apresentar os filmes «Assim é a Vida», de sua autoria, e «Mau Caminho», de Carlos Tudela, que serão exibidos no XII Concurso Internacional de Cinema de Amadores, de 20 a 26 deste mês. Ao mesmo tempo, realiza-se o IX Congresso Internacional do Cinema de Amadores, no qual será proposta a realização em Portugal de um dos próximos concursos internacionais.

### Amália canta no Coliseu

hoje, com Alberto Ribeiro, num sensacional programa triplo: «Capas Negras», e ainda: «Festa Brava» e «Gigantes do Ring»

Hoje, grandiosa noite de cinema, no Coliseu. Não com programa duplo, mas triplo, com: «Capas Negras», os amores dum estudante de Coimbra e duma tricana, com Amália e Alberto Ribeiro, nos seus mais belos fados e canções.

«Festa Brava», conflito intenso, amores ciumentos, toureiros, campones, corridas.

«Gigantes do Ring», vida e vitória dos nossos campeões de óquei.

Amanhã, em «matinée», e á noite, festa dedicada aos pobres da capital por motivo do 60.º aniversário do Coliseu.



**LUSO**

T. da Queimada, n.º 8-A  
— Telef. 32889 —

— HOJE —

**NOITE POPULAR**

Animador Filipe Pinto

FADOS por Natividade Correia, Frutuoso França, Arinda Vitória, Cidália do Carmo, Julio Peres, Estela Alves, Maria Proença e o

as do Riso António dos Santos.  
Solos por António Bessa e Pais da Silva. O LUSO É O SALÃO MAIS FRESCO DE LISBOA.

### Restaurante PUCHERO

ao Camões

Deixamos de fazer publicidade diária. Continua com verdadeiro êxito a servir na mesma:  
ALMOÇOS a 20\$00 Esc!!  
JANTARES a 25\$00 Esc!!  
Pela qualidade, aceio e bom serviço quem visita esta casa não mais a esquece.  
Veja o maravilhoso serviço especial de Férias Puchero.

### Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.

**Mário Ribeiro**

Especializado em Paris  
DOENÇAS DA BOCA E DENTES  
Rua da Prata, 267, 1.º — Tel. 27762

Corte este anúncio

## Vida musical

Guilhermina Suggia

Recebemos a seguinte carta, a que damos publicidade pelo testemunho de justo apreço, que nela se encerra, do maravilhoso temperamento artístico de Guilhermina Suggia:

«Sr. Director.—Como espanhol residente no seu admirável e belo país e como artista, julgo-me no dever espiritual de apresentar aos portugueses amigos da musica a expressão das minhas condolências pela perda da sua grande violoncelista Guilhermina Suggia, que, merecida a sua carreira artística pelo Mundo, enalteceu o nome de Portugal, sua pátria. Conhecia-a em Viena de Austria antes do ano fatal de 1914, num dos meus concertos e ali ouvia-a então pela primeira vez; em 1941 assistiu ela a um dos meus concertos no Porto e voltei a ouvi-la, pouco depois, na sua própria casa, ao interpretar uma das minhas composições. Na primeira época citada, como na mais recente, que foi a ultima, pude admirar-lhe a arte apurada, consciente, rica em conhecimentos e factos, apaixonada e profundamente musical. É uma desgraça irreparável que a morte tenha ceifado a vida da artista, na idade em que os da sua categoria ainda muito têm que dizer, muitos ensinamentos a oferecer e muitos louros a colher.

Guilhermina Suggia e aquele enorme musico que também foi meu amigo, José Viana da Mota, uma das maiores autoridades pianísticas da nossa época, compartilham a gloria de terem sido os dois maiores solistas que Portugal tem produzido.

Que descanse na paz do Senhor a ilustre senhora e consideremos a sua perda, sentimos a sua morte como se uma estrela se apagasse no firmamento, pois estrelas da Arte, que é o mais incomensuravel de todos os céus, são os seus artistas, quando verdadeiramente o são.

De etc., devoto—Juan Manén.

### O ultimo concerto na Estufa Fria

No próximo e ultimo concerto que, por iniciativa da C. M. L., se realiza na quarta-feira, ás 21 e 45, nesse encantador jardim que é a Estufa Fria do Parque Eduardo VII, a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do famoso musico Karl Achatz, executará, entre outras, as seguintes partituras: «Luar», de Rui Coelho; «Che wol la zingarella», de Paisiello; «Sonho de uma noite de Verão», de Mendelssohn; e «Danças guerreiras», da ópera «Príncipe Igor», de Borodine.

A feliz escolha do programa, o valor incontestavel da Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção de Karl Achatz e a colaboração de Elsa Penchi Levy são mais do que garantia do êxito do excelente espectáculo.

O Município pôs bilhetes á venda nas Casas Sasseti e Valentim de Carvalho, na Tesouraria da Camara e na Estufa Fria. A Carris põe á disposição do publico carreiras de auto-carros (ida e volta) entre Restauradores—Estufa Fria.

## Festas na Província

Na Trofa

TROFA, 12 — Nos dias 19 a 22 do corrente realizam-se, no parque de Nossa Senhora das Dores, as já famosas Festas da Trofa, que costumam atrair milhares de forasteiros. Do programa constam: no dia 19, concertos musicais pelas bandas da Policia de Segurança Publica de Coimbra e de Pevidem, arraial, fogo de artifício, por três pirotécnicos, em disputa de uma taça, iluminações e fonte luminosa. No dia 20, concertos pelas referidas bandas, arraial, cortejo alegórico, sendo atribuídas taças aos carros que se classifiquem em 1.º e em 2.º lugares, e fogo preso. Em 21, feira de sementes, e em 22, leilão das prendas oferecidas e encerramento das festas.

### TRINDADE 2 SESSÕES

As 21 e às 23 h

O sensacional êxito

### O ULTIMO LORD

pela Companhia Assis Pacheco, com Isabel de Carvalho na protagonista

Preços de cinema

### VARIEDADES 2 sessões

às 20 e 45 e 23 h.

Retumbante êxito da  
**COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA**

Com a comédia em 3 actos, original de Sixto Ponda, e Carlos Olivari adaptção de JORACY CAMARGO

Os maridos divertem-se das 5 às 7

Por todos os principais elementos da Companhia

**FATOS de BANHO**

PARA SENHORA

Loja da América  
RUA DO OURO 208 LISBOA

## O preço corrente dos géneros de consumo no mercado de Alvalade

A propósito duma local que publicámos, sob o título «Mercado de Alvalade», dando expressão aos pedidos que nos foram feitos por uma comissão de moradores, recebemos, do sr. Duarte da Silva Ramos, presidente da direcção do Grémio Concelho dos Vendedores Retalhistas nos Mercados de Lisboa, uma carta, na qual nos diz o seguinte:

«Em virtude de uma reclamação a que esse jornal deu publicidade, por solicitação de uma comissão de moradores do Bairro de Alvalade, em que se pediam providências contra os abusos praticados pelos vendedores do mercado local, este grémio mandou investigar imediatamente sobre os factos que poderiam ter dado causa a essas acusações, tendo-se apurado o seguinte:

1.º—E' absolutamente destituída de fundamento a afirmação de que os vendedores desse mercado vendam os seus produtos com mais de 100 por cento de lucro. Todos os artigos expostos, além de terem letreiros com preços fixados, o que permite uma rápida fiscalização da Intendência, são vendidos com o lucro estabelecido por lei, com preços iguais aos de outros locais de venda. Exceptuam-se algumas espécies de peixe consideradas de maior categoria, que por vezes são vendidas a preço superior ao afixado no Posto Regulador da R. 21, porquanto os vendedores, não beneficiando das isenções e regalias que têm os Postos, se vêem obrigados a cobrir os respectivos encargos. Esta excepção verifica-se apenas nas espécies melhores, porque as outras, preferidas pelas bolsas modestas, são vendidas ao mesmo preço das dos Postos Reguladores de Peixe.

2.º—Verifica-se que, contrariamente ao que podia depreender-se da notícia, a grande maioria dos moradores do Bairro prefere abastecer-se no mercado, onde as condições de aquisição oferecem muito mais garantia aos compradores, tanto no que se refere ao estado dos géneros como aos preços e pesos.

3.º—Depreende-se da atitude tomada por esse tal comissão que, sem mandato especial dos moradores do Bairro, foi acolher-se ao vosso jornal, em nome dos mesmos, na intenção de provocar um agravamento da já precária situação dos ocupantes desse mercado, em benefício dos inúmeros vendedores ambulantes, que, á sombra da complacência das autoridades, fizeram do Bairro de Alvalade vasto campo de exploração comercial, onde, sem encargos nem responsabilidades, movem ao comércio regular a mais ruinosa e irregular concorrência, sendo de prever que a atitude assumida pela tal comissão tenha em vista proporcionar-lhes ainda maior protecção.

## Um bairro de casas económicas e outros melhoramentos foram inaugurados em Alijó pelo ministro das Obras Públicas

(Continuação da 1.ª pag.)

oficialmente inaugurada, a localidade, conservando o seu aspecto festivo, começou a movimentar-se, apresentando os seus habitantes a sua indumentária domingueira.

Pouco depois das 9 horas, o titular das Obras Públicas, acompanhado do elemento oficial, chegou a Mendiz, onde procedeu á inauguração da «Cantina Escolar D. Teresa Maria da Silva Vasconcelos Porto», nome da saudosa benemérita que a instituiu. Foi aguardado pelo sr. dr. Luís de Vasconcelos Porto, consul da Noruega na Cidade Invicta e viuva da generosa doadora, componentes da Junta de Freguesia, outras entidades e muito povo.

Depois do ministro ter cortado a fita simbólica e içado a bandeira nacional no edifício, efectuou-se uma sessão solene em que falaram os srs. Julio António Freitas e dr. Vasconcelos Porto, a memina Maria Amélia Lourenço e, por ultimo, o ministro, que se referiu ao significado da inauguração e prestou homenagem á instituidora da escola.

De regresso a Alijó foi inaugurada a escola de Favaio, acto que simbolicamente representou a inauguração dos 28 edificios escolares integrados no Plano dos Centenários.

Deputações dos bombeiros, crianças das escolas e muito povo tributaram ao ministro uma grande ovação.

Depois, nos Paços do Concelho, realizou-se uma recepção oficial e sessão de agradecimento pelos melhoramentos realizados. Presidiu o ministro, tendo á direita o governador-civil, e á esquerda o presidente da Camara. Em lugar especial, sentava-se o sr. bispo de Vila Real.

O sr. José Rufino, presidente da Camara, regozijou-se com as inaugurações, dizendo que elas se não limitavam ao concelho, mas tinham projecção em todo o País. Depois de saudar o ministro em nome do povo local, agradeceu o esforço que tornou possível a inauguração de tão valiosos melhoramentos. Endereçou saudações ao governador-civil, prestou homenagem ao bispo de Viseu e destacou a acção dos técnicos de obras publicas, em especial do sr. engenheiro Sá e Melo. Terminou elogiando e saudando o Governo pelas suas realizações.

O sr. governador-civil, em nome do distrito, agradeceu a visita ministerial, afirmando a sua admiração pela obra realizada pelo município de Alijó, que considerou exemplar.

Por ultimo, o ministro disse que não só viera assistir á inauguração oficial de grande numero de melhoramentos, como viver com a população de Alijó a alegria e a satisfação profunda

que lhe traz a conclusão de certas obras. Lembrou que em todas elas interveio o Estado, realizando umas na integra e participando generosamente nos encargos de outras. Mas, no caso presente, tudo quanto se fez pertence ás autoridades locais. Resulta da sua devoção, do seu interesse pelos progressos do concelho, o facto de lhes fazer sentir, no mais alto grau, a onda de fé e confiança e de ansiedade patriótica que está na base de todo o ressurgimento nacional. Referiu-se em seguida á boa vontade dos dirigentes e á valiosa colaboração prestada pelo povo ao município para a efectivação dos melhoramentos. E terminou por fazer um rasgado elogio do sr. José Rufino, presidente da Camara, pessoa por quem, segundo afirmou, tem o maior apreço e a quem dedica a maior estima.

No pequeno mas frondoso jardim publico houve, depois, missa campal para o que foi montado um altar em frente da capela do Senhor do Andor. Corporações dos bombeiros e filiados da Mocidade Portuguesa, fizeram a guarda de honra, tendo sido a missa celebrada pelo sr. bispo de Vila Real, com a assistência do sr. ministro das Obras Publicas e muitas outras individualidades civis e militares do distrito.

Terminada a missa, procedeu-se ás cerimónias da bênção da nova imagem de Santa Maria Maior, e da coroação da imagem da Senhora de Fátima, tendo sido a coroa adquirida por subscrição publica.

Findo o acto, o sr. eng.º Frederico Ulrich seguiu, em cortejo, para o novo bairro de 24 moradias para classes pobres, estando o local profusamente decorado com bandeiras. O ministro foi recebido com palmas e «vivas» junto do bairro, mandado construir por iniciativa da Misericórdia local, com a participação do Estado, tendo as respectivas obras importado em 900 contos, incluindo trabalho e estudos de urbanização.

O sr. Torcato Ribeiro, secretário da mesa administrativa, entregou as chaves de uma das casas ao ministro, que, por sua vez, as entregou ao seu primeiro morador, o fiscal do Desemprego sr. João Lima. Em nome da Misericórdia, o sr. Torcato Ribeiro agradeceu ao ministro a colaboração prestada pelo Governo, depois do que o prelado da diocese procedeu á inauguração do bairro.

Foram depois inauguradas as ampliações da Casa dos Trabalhos Femininos, feitas com a participação do Estado, na qual estão actualmente alojadas 20 educandas.

Dali, o ministro e sua comitiva dirigiram-se a inaugurar o Dispensário Anti-tuberculoso, há tempos concluído mas que só agora vai começar a funcionar, para o que foi devidamente apetrechado pela A. N. T.

Depois de uma breve visita ás obras de ampliação do Hospital-Maternidade da Misericórdia, orçadas em 700 contos, os visitantes dirigiram-se para a Pousada Barão de Forrester, onde se realizou um almoço em honra do ministro, com a assistência de 120 pessoas, servido por gentis senhoras da melhor sociedade de Alijó, dirigidas pelo sr. António Pinto de Lemos Guedes Fernandes, gerente da pousada e sua esposa.

Depois do almoço, o ministro inaugurará ainda os novos lavadouros publicos e, ás 17 horas, no aeródromo desta vila, tomará o avião para regressar á capital.

## Reabriu nas Caldas com uma notável exposição o Museu José Malhoa

CALDAS DA RAINHA, 13. (Pelo telefone) —Depois de ampliado e remodelado, pela junta de Provincia da Estremadura, reabriu esta tarde, com a assistência do seu presidente, sr. engenheiro António Rodrigues dos Santos Pedroso, e de numerosas entidades oficiais e particulares, entre as quais muitos artistas, o Museu de José Malhoa, onde estão agora expostos 210 quadros do mestre.

O seu director, o apaixonado caldense e dedicado admirador do saudoso pintor da «Noite de S. Martinho», sr. António Montês, trabalhou intensamente, durante os ultimos dias, para que entem á noite tudo estivesse pronto, a fim de se poder realizar a visita dos representantes da Imprensa.

Foram inauguradas seis novas salas, elevando-se, assim, o seu numero a catorze.

Na Exposição José Malhoa, figuram obras de diversos museus, e muitas emprestadas por particulares, a fim de o publico poder apreciar, em conjunto, a arte do pintor, numa verdadeira consagração a quem tanto honrou a sua terra e a pintura portuguesa.

Depois das cerimónias officiais da inauguração, as salas foram franqueadas ao publico que as invadiu em grande numero.

A exposição fecha em 30 de Setembro; e, até lá, realizar-se-ão conferencias, por diversas individualidades em destaque nos meios intellectuais e artisticos, sendo um dos conferencistas o director do Museu.

## Foram inaugurados importantes melhoramentos nos Bombeiros de Algés

Os Bombeiros Voluntários de Algés estiveram hoje em festa, por motivo da inauguração de importantes melhoramentos e novas dependências no seu aquartelamento, na estrada da Carapuja. As cerimónias iniciaram-se ás 8 horas, com alvorada por clarins e foguetes. Meia hora depois, formou o respectivo corpo activo, para prestar honras ao içar da bandeira.

Pelas 9 e 30, no largo fronteiro á estação de Algés, começaram a formar as delegações das corporações convidadas, que tomaram lugar pela ordem da sua antiguidade: Voluntários de Lisboa; Voluntários da Ajuda; Voluntários de Cascais, Oeiras, P. de Arcos, Amadora, Carnaxide, Dafundo, Campo de Ourique, Cruz de Malta, Estoril, Linda-a-Pastora, Parede, Carcavelos, Beato e Olivais.

A corporação em festa tomou lugar a fechar o desfile que se iniciou pelas 10 horas, ao longo das ruas João Chagas, da Republica, Ernesto da Silva, Combatentes, Latino Coelho e Luís de Camões, em direcção á sede, junto da qual as forças elinharam aguardando a chegada das entidades officiais, designadas para a inauguração, entre as quais, designadamente, os srs. governador-civil de Lisboa, presidente da Camara de Oeiras e inspector de incêndios do Sul.

Os convidados foram recebidos, em nome da corporação em festa, pelos srs. Guilherme Pombo, Constancio de Oliveira e Silva, António da Silva Barradas e Mário Taborda. Depois dos cumprimentos, procedeu-se, então, á sessão e á visita inaugural, tendo ficado desde hoje ao serviço o novo gabinete da direcção, o gabinete do comando, a sala do bombeiro, o quarto de piquete e a oficina.

Após a retirada das entidades officiais e tendo dispersado e retirado as deputações das outras corporações, o quartel ficou patente ao publico, tendo sido muito visitado durante o dia.

## A batalha de Aljubarrota será amanhã recordada no acampamento da M.P.

No VI Acampamento Nacional da Milícia que desde a passada quinta-feira está a decorrer em Coimbra, com a participação de cerca de 500 filiados da Mocidade Portuguesa, vindos de todos os pontos do País, continuaram ontem e hoje as provas ginstico-desportivas que ali se têm estado a efectuar, para a disputa da taça «Nuno Alvares Pereira».

Durante a tarde de hoje, registou-se elevada affluência de publico ao Pinhal de Marrocos, onde se encontra instalado o acampamento, tendo os visitantes sido recebidos pelo sr. major Arnaldo Schultz, adjunto do comandante-geral da Milícia, e pelo capitão Duarte Pinto Coelho.

Amanhã, o aniversário da batalha de Aljubarrota será condignamente celebrado com diversas cerimónias, de que salientamos, de manhã, missa na igreja de Santa Cruz, e, á noite, após uma excursão ao Buçaco, a realização duma «Chama da Mocidade», no local do Acampamento, no decorrer da qual serão apresentadas as peças «Camões» e «Nun'Alvares Pereira», de autoria do filiado Rui Miguel da Cruz, do Centro da Milícia de Lisboa.

### Comemorações em Lisboa

A passagem do aniversário da batalha de Aljubarrota será também celebrada pelo XXVII Curso de Verão da Escola Central de Graduados, que está a funcionar há cerca de três semanas na Casa da Mocidade da Ala de Lisboa.

Do programa consta, além de outras cerimónias, missa campal ás 9 horas, nas ruínas do convento do Carmo.

## PUBLICAÇÕES

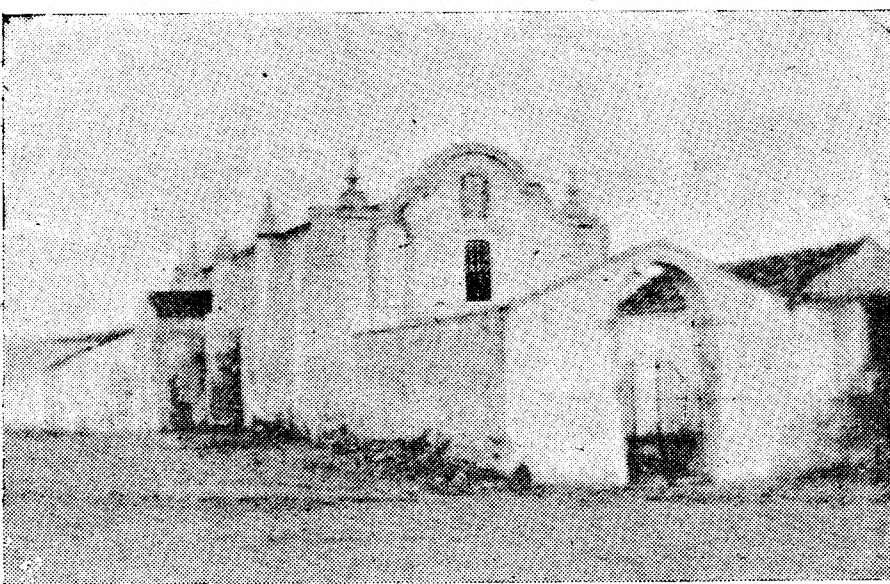
### «Jornal do Médico»

Recebemos mais um numero do «Jornal do Médico», valioso semanário que recolhe e leva ao conhecimento dos profissionais da Medicina as ultimas novidades daquela ciencia. A par, encontram-se sempre valiosos artigos de medicos portugueses, merecendo destacar-se, neste ultimo numero, um sobre «O estema nodoso», do sr. dr. Juvenal Esteves, que recentemente fez concurso para professor agregado da Faculdade de Medicina de Lisboa.

## MISSA NOVA

TROFA, 12.—No dia 20 do corrente, na igreja matriz da freguesia de Ribeirás, celebrará a sua primeira missa o novo padre rev. Alberto Augusto da Costa Azevedo, filho do sr. dr. Manuel Augusto Dias de Azevedo, médico naquella localidade e da sr.ª D. Maria da Conceição Costa Azevedo. A população da freguesia, onde a familia Dias de Azevedo é muito considerada, prepara grandes festejos para solenizar o acto. No fim da missa será servido um almoço a mais de 200 convidados.

## Um monumento nacional votado ao abandono



A capela de Nossa Senhora das Salas

A linda capela de Nossa Senhora das Salas, existente na vila de Sines, está votada ao maior abandono.

Segundo a tradição, esta ermida, edificada no bairro da Ribeira, «ribeirinha», ao mar, foi mandada erigir por Vasco da Gama, que era natural da referida vila.

Parece que o grande navegador, sempre que passava com suas caravelas á vista da terra natal, salvava em honra de Nossa Senhora das Salas, cuja imagem ali estava, na branca capelinha, a interceder por ele. Por isso, muitos há que lhe dão o nome de Nossa Senhora das Salvas. A ermida está, como disse, votada ao mais completo desprezo. Os braços da cruz que encima o frontão, foram há anos destruídos por uma foice, durante uma trovoadra que

pairou sobre a vila. A calção não se faz regularmente, e o salgado deteriora as paredes, pondo já a pedra á vista em muitos pontos. Além disso, a sujidade em volta da capela é repugnante.

No interior do edificio, a ruína não é menor. A bela obra de talha do altar-mór encontra-se em estado deplorável, e a imagem que se venera festivamente todos os anos, a 15 de Agosto, não está assim em lugar condigno, nem se respeita a memória de quem mandou erigir a capela.

O casario que, do lado Sul—isto é, do lado do mar—está agarrado á ermida, e que muito a prejudica, na sua beleza, devia, há muito, ter sido demolido, e o largo que tem o nome de Nossa Senhora das Salas merecia ser ajardinado ou empedrado convenientemente.

## O CONTO DO DOMINGO

## A TORTURADA

TEXTO de Guedes de Amorim

IIUST. de Carlos Botelho



**Q**UANDO veio buscar o almoço para o caseiro, Ana Zorra, penalizada, lançou o olhar para a gaiola, a porta da casa de cima: «Pobrezinha, vais morrer hoje estorricada!». Se no dia anterior tinha feito medonho calor, o que já se sentia nessa manhã de Agosto, ameaçava que, lá para depois do meio dia, dificilmente se conseguiria respirar. Filomena era da mesma opinião. E, enquanto, embrulhava as sardinhas numa folha de couve, a velha confessou: «Tenho mais medo ao calor do que ao frio, sabes? Estava eu casada só há um ano, o Sol queimou tudo, ribeiros e fontes secaram, os bichos caíam como tordos e, até, as pessoas morriam de sede. Não acreditais? Pois foi assim mesmo. E, três anos depois de eu ter enviado, veio outra seca do inferno: as videiras torricaram, perdeu-se a colheita; o milho ficou queimado, também. O próprio Tamega, sequinho, desapareceu até às chuvas do Outono. E, se morria gente? Muitos fugiam, desorientados. Dezenas de casas e lavours foram abandonadas por muito tempo...». Filomena benzeu-se, aterrada: «Cale-se para aí mulher! Olhe que até me pode dar uma coisa». A Zorra olhou a barriga da caseira, compreensiva: «Desculpa, desculpa. Mas, se viesses essas desgraças! Agora, não tenhas medo, Deus não há-de permitir que isso volte a suceder. Até logo».

A mulher do Jerónimo tinha ouvido falar muitas vezes nessas calamidades, porém nunca elas lhe haviam causado tanto terror como nesse momento. Apavorada, respirou fundo.

Pôs os potes ao lume, para coser os feijões. Procurou, a seguir, um grosso arame, esforçando-se por dobrá-lo nas pontas em forma de gancho, para ir suspender a gaiola no sabugueiro, á porta do armazém. As palavras da velha resoavam-lhe ainda, trágicas, ao ouvido. Da ultima daquelas desgraças, que tinha secado até á ultima gota o rio que era atravessado, anualmente, pela Procissão dos Passos, lembrava-se ela afinal muito bem, pois era já crescida. As pessoas de idade dominadas pelo medo, falaram então em castigo do Altíssimo. Rezaram-se missas a Santo Isidro, padre Ramos fizera até uma procissão, o povo rezava e chorava, suplicando chuva ao céu.

Vendo-se agora á sombra, a rolinha, que já sofria com o pesado calor que avançava, abrindo penosa e repetidamente o bico, enquanto o peito senhoril lhe subia e descia num difícil esforço, pareceu ficar contente. Filomena sorriu-lhe. Tinha-a encontrado, uma manhã, no campo, quando fora procurar uma abóbora para fazer o caldo. A pobreza, com as pernas fraquitas e as peninhas curtas, devia ter sido abandonada horas antes pelos pais e não conseguia ainda voar. Dava apenas saltitos, deixou-se facilmente apanhar. Dispensou-lhe carinhos, vendo-a crescer. «A rola é a sua paixão, não é, Caseira?», dizia-lhe Donato, irónico, quando a surpreendia, enlevada, diante da gaiola. Sorria ou enrugava a testa, porém nada retorquia. Contudo, apetecia-lhe dizer: Engana-se. A minha paixão é o filho que trago nas entranhas. Ficava calada, guardando um segredo. Olhos na gaiola, em certas ocasiões, não era, não a rolinha que ela via. Era a Rita de Luzim, corada de satisfação e atrevimento, trabalhando de novo na quinta. Por inesperado convite de Jerónimo, a descarada havia regressado, justamente no mesmo dia em que ela tinha apanhado a rola. Chegava ao trabalho a cantar e a cantar se despedia, á noite, como que festejando a sua secreta vingança.

Jerónimo falava e sorria derretidamente á moça, mas para a mulher voltava a andar tremido e silencioso. O seu cariz modificara-se desde a Procissão dos Passos. Não encarrava Filomena, resmungando por tudo, parecia até cansar-se de ouvir-lhe a própria voz. Filomena, surpreendida, desconsolava-se com maneiras tão agressivas. Nosso Senhor dos Afliitos lhe valesse. E, como Jerónimo se assanhasse de dia para dia cada vez mais, chegara a pensar que talvez aquilo representasse castigo por não ter pago ainda a promessa de uma vela de dois arrátéis, que tinha feito naquele domingo quando D. Rosária quisera ver que quantidade de batatas restava... Porém, uma tarde, Ana Zorra, encontrando-a a chorar, abriu-lhe os olhos: «Agora, devo ser-te franca. O menino encontrou-se com uma porca, antes da procissão. Vi-os eu; vi-os comer boa lampreia na estalagem do Casaca, em Entre-os-Rios; a cabra, toleirona, saltando risadinhas; e ele, palerma, estava pelo beicinho. Desculpa não te ter falado nisto primeiro, mas pensei que o encontro ficasse por ali. Não ficou, pelos vistos. Chegou por isso a ocasião de olhares a direito e mostrares que não estás disposta a ceder os teus direitos a nenhuma porca!».

Os seus direitos, os seus direitos!... Chamava-se cega e burra, a todo o momento. E' parva que era, chegara a supor que Jerónimo andasse apouquetado com a sua velha mãe, que vinha ali frequentemente azoinar-lhe os ouvidos com ditinhos e intrigas. Não fora menos palerma em supor que a felicidade de ser pai em breve o tivesse mudado, finalmente. Andava iludida, ceguinha de todo. Hipócrita e fingido sempre, o cavalheiro tinha mandado embora, da primeira vez, a cabra, mas, com toda a certeza, continuava a encontrar-se com ela. Vexada e ferida, retribuía-lhe os silêncios, as trombas e os maus modos. Mas, com isso pouco se incomodava o farsante, pois parecia não ter olhos senão para a delambida. Rita, tirando partido da sua desforra, dava largas á sua impertinente alegria, a ponto do patrão já ter comentado: «Essa rapariga parece doida e está a tornar-se intolerável». Filomena não podia suportá-la. A sua simples presença lhe causava asco e medo. Ana Zorra, que também a não tolerava, ia-a acirrando: «Finca os pés, grita que a não queres aqui. Olha: pede ao patrão ou á patroa. Conta-lhes tudo...». Recalcando furores, a caseira pensava em tirar vingança da velha, porém sem fixar-se em qualquer determinado aspecto. Falar ao patrão não falaria, porque achava que ele, por motivo das suas clandestinas relações com Mariana, não poderia compreendê-la nem dar-lhe razão; e tampouco se decidiria a falar no caso a D. Rosária, não apenas por receio e respeito, mas, principalmente, por considerar que não devia compartilhar, com pessoa de quem dependia o seu segredo e o seu sofrimento.

Mas, quando vieram informá-la de que o homem ia todos os domingos ter com a leviana, animou-se a encarar a situação. Era de noite, estavam deitados. Filomena lançou duma tirada: «Se não deixas de dar trabalho a essa pecora e acabas todas as falas com ela, podes crer que isto ainda acaba mal». Durante longos minutos, aguardou, ansiosa e atormentada, que ele reagisse. Nada. Mudo, o figurão limitou-se a tossir, repetida e intencionalmente. Então, e'a começou a chorar, chamando-se mulher desgraçada e escarnecida. Desesperado, ele acabou por levantar-se, sem soltar palavra sequer. E, nessa noite, dormiu na sala da frente, sobre sacos, fechado na sua nudez indignada.

Resolveu desde então beber em silêncio aquele fel. Um dia, antes da criança chegar, tinha esperanças de que ele haveria de mudar. Depositava belos sonhos e projectos de vida melhor no filho que, de dia para dia, lhe avolumava o ventre. Sentia-o agora mexer com mais frequência, tonturas e nojos começavam a amadurar-se, era tomada por invencível cansaço muitas vezes ao dia. E, nos momentos de mais aflição, chorando ou rezando, como as dores mais a torturavam, supunha ela que a criança, desse modo, a acompanhava também nos seus clamores e aflições.

No fim de Agosto, o patrão, a conselho da esposa, que tinha estado na quinta dias antes, muito achacada disse-lhe: «A caseira, sósinha, já não pode com tanto serviço. Por isso, acho que será bom, durante um tempo ao menos, chamar alguém que a auxilie». Agradeceu, mas não aceitou. Iria até onde pudesse chegar. Porém, em certos momentos, perturbada pelas afrontosas maneiras do homem e fatigada pelo desenvolvimento da gravidez, pensava em fugir, libertar-se por qualquer maneira daquela atmosfera que tanto a asfixiava. Então, pensava em D. Leonor e via nela o amparo e a salvação desejadas. A amiga e antiga companheira de infância tinha vindo passar a Páscoa a Rio-de-Moinhos e por lá ficaria, com uma licença especial a tratar da mãe, doente de gravidade. Filomena reconhecia ser seu dever ir visitar as antigas patroas, todavia, embaraçada pela vida da quinta e inibida por todos os aborrecimentos e contrariedades que o destino lhe havia lançado sobre os ombros nos últimos meses, mandara, em seu lugar, a Zorra: «Diga que desejo as melhoras de D. Flávia; e muitos cumprimentos para a D. Leonor. Eu lá irei logo que possa...». Mandou também uma galinha e uma dúzia de ovos. Na volta, a velha informou: «A D. Leonor está boa, o casamento fez-lhe bem. Mas, a mãe não deve ir longe; dizem que tem o fígado a desfazer-se».

Aproximava-se a vindima. Volta e meia, Filomena falava para si mesma: «Terei forças para todo o serviço que será preciso?». Já lhe apetecia mais a cama que o trabalho. Lembra-se da mãe, que tinha deitado as filhas ao Mundo sem deixar de ir ao campo, porém a coragem não a levantava.

Vivia para o filho, que estava para chegar. A filha dos patrões, acompanhada do pai, e algumas vezes até sósinha, aparecia com mais frequência na quinta. Trazia sementes de flores e plantas, corria para o poço e cuidava dos canteiros, depois ficava a conversar: «Sabe, caseira, já tenho muitas roupinhas para o que vier... Se for menina, tenho muitas coisinhas cor de rosa; e, se for menino, depois se verá». Interrogava: «Mas, francamente, qual é que a caseira gostaria que fosse?». Filomena, embaraçada, sorria e encolhia os ombros, porém, nada retrucava, mas, nas suas orações, e por mais duma vez, já havia pedido ao céu um rapaz. As raparigas, sabia-o por si mesma e por quase todas quantas conhecia, acabavam por serem mulheres desgraçadas, escravas do homem, do seu egoísmo e das suas traições.

O peso do ventre, a fadiga das pernas e os nojos, as tonturas e os vômitos que frequentemente se repetiam, levavam-na mais a mandar que a trabalhar. Envergonhava-se, porém, de ver outra substituí-la nos afazeres de que tinha a responsabilidade, por isso evitava ceder ao cansaço e às perturbações. Felizmente, a Fianha era ajudante competente e incansável, em quem podia confiar. Pouco faladora, a rapariga nutria rancor pelos homens, o que lhe dava especial valor, sobretudo, aos olhos da caseira. Tinha namorado um moço de Oldrões, grande cantor e dançador de malhão, que, ao cabo de juras e promessas, a havia abandonado, grávida. Sua mãe, tresvariada de vergonha e desespero, pusera-a fora de casa; e uma tia recebeu-a, por caridade. Maria Fianha ficara com horror a todos os homens. O patrão Donato, para a ver zangada e ouvir-lhe os protestos, perguntava-lhe muitas vezes quando é que tencionava casar. «Vivo muito bem sem a companhia do diabo», respondia a moça, e, metendo a mão debaixo do avental, fazia figas. Intimamente, Filomena concordava. A vida que os homens davam ás mulheres era torturante e infernal. Maria tinha razões para detestá-los. Um dia, depois de ter pedido á rapariga uma brasa para acender um cigarro, o patrão, dando outra volta á sua impertinência, perguntou-lhe se não gostaria, ao menos, de ter um filho. Mas, dessa vez, Maria Fianha deixou lágrimas e soluços em vez de palavras. Donato ficou surpreendido com semelhante manifestação de sofrimento. Contristado, a caseira contou-lhe, depois, que o filho da infeliz tinha nascido morto. «Tenha pena dela, senhor...». Donato levantou os ombros, aborrecido. «Mas, para que chora? Parva, refinada parva é que ela é!».

Filomena tinha deixado de ir á cidade. Em seu lugar, mandava ora a Zorra ora a Fianha, com o que era preciso levar. Agradava-lhe não ter que encontrar-se com a patroa, ouvir-lhe as perguntas e sofrer-lhe os olhares inquidiores.

Sabia-a exigente, mas muito direita em tudo, e também sua amiga, contudo ainda não tinha deixado de sentir-se assustada na sua presença. Agora, com a força do calor, também D. Rosária, deixara de fazer os seus passeios á quinta. Depois do ultimo parto, a saúde não a ajudava. Mas, quando apenas pensava que ela podia aparecer de um momento para o outro, ficava estorricada. «Que hei-de dizer-lhe se ela descobre tudo?...». Mariana continuava a visitar semanalmente o patrão. Encontravam-se lá para o canavial... Durante o Inverno, tinham-se utilizado, porém, da cama dos caseiros. No dia seguinte, aparecia sempre a irmã da figurona. Levava cestos carregados de tudo: azeite, arroz, bacalhau, hortaliças. Jerónimo concordava com o desaforo, ficando indiferente aos comentários da mulher.

Mentalmente, Filomena chamava-lhes porcos! Por tudo isso, sentia-se cada vez mais só, abandonada e triste. Esperava ansiosa o filho, enquanto lhe ia crescendo o arrependimento de ter casado. As palavras de consolação que lhe vinham da Zorra e os silêncios compassivos da Fianha já nenhum efeito produziam. E, quando a menina Virginia aparecia, tagarela e afogueada, chamando-lhe antecipadamente «minha comadre», ela sentia violenta dor no coração, atormentada de remorsos por ter cobardemente desprezado a generosa oferta de D. Leonor. Que pensaria a seu respeito aquela sua boa amiga, que desde sempre a havia tratado mais como irmã do que como patroa, quando soubesse que ela tinha preferido antes para madrinha a filha de Donato? Havia de chamar-lhe ingrata, pelo menos. Culpado de tudo era, porém, Jerónimo, que, muito ambicioso, punha todas as esperanças nesse breve laço de família com a filha do patrão. Filomena, deixando sempre para mais tarde o dever de avisar a antiga ama do seu estado, vingava-se a chorar, reconhecendo, amargurada, que a vontade quase lhe havia desaparecido completamente, deixando o tempo rodar, á espera que se desse um milagre e a sua vida voltasse a ter, além do sossego, felicidade como anteriormente.

Por vezes animava, sem saber bem porquê: Vagas esperanças vinham encorajá-la, quando pensava em tudo quanto lhe sucedia. Jerónimo, tinha a certeza, não era, não, aquele que andava, tonto, de roda das saias da Rita de Luzim. Era o outro, que a havia namorado três anos seguidos, carinhoso, cheio de atenções, sempre seu amigo. Talvez a marafona lhe tivesse feito algum bruxedo. Mas, ele havia de regressar. Se agora lhe não falava, parecendo que, só de vê-la e ouvi-la, ficava com nojo e indignação, depois da criança nascer voltaria, com toda a certeza, a ser o mesmo de outro tempo.

Todavia, a rajada duma desagradável notícia levou-lhe violentamente a confiança e a coragem que lhe restavam. Teixeira, o primeiro caixeiro de José Joaquim Donato, apareceu um domingo na quinta, pedindo alguma coisa fresca para beber. Tinha dado um passeio a pé, a S. Vicente, onde moravam uns seus parentes, e encontrava-se com uma sede medonha. Depois de regalar-se com uma caneca de verdadeiro fresquinho, falou no caseiro. Jerónimo andava por longe, como habitualmente; talvez estivesse, até nesse momento, em casa da Rita. Porém, Filomena mentiu: «Foi arranjar os primeiros homens para a vindima. O patrão quer que se comece dentro de três semanas...». O caixeiro sorriu, fitando com ironia os olhos da caseira: «O seu Jerónimo tem bom gosto... Há quinze dias, esteve lá na loja e comprou um bonito lenço de seda amarela. Foi uma prenda para a sr.<sup>a</sup> Filomena, não foi?». Filomena passou do gelo da angustia á febre do ciúme. Pareceu-lhe ver, na sua frente, a velha, ás gargalhadas, exibindo-se com o lenço... Conseguiu recompor-se, porém: «Pois foi...». Mas quando o caixeiro desandou, prometendo nova visita durante a vindima, para distrair-se um pouco, ela correu para o quarto, banhada em lágrimas e resolvida a matar-se.

Devolveu-a á realidade o filho que trazia consigo. Ia ser mãe, não podia fugir ás suas responsabilidades. Tinha que lutar e permanecer no seu posto. Nos dias que se seguiriam, ainda a ideia da morte voltou a insinuar-se-lhe, por rápidos minutos, mas aquela vida que se desenvolvia dentro de si, fazia-lhe correr nova coragem nas veias, fortalecendo-lhe o coração. A sua confiante disposição de espírito, traduzida em diversas opiniões, chegou mesmo a surpreender Ana Zorra e Maria Fianha. Nada, porém, revelava de fundamental pranto ao seu robustecimento de animo. Jerónimo desprezava-a, não lhe dava palavra, só tinha olhos e atenções para a de Luzim, para quem comprara aquele lenço de seda. Respondia agora a tantos desprezos, mentalmente, com novas esperanças no seu menino, isolando-se com ele numa vida secreta, feita de belos projectos, que lhe fervilhavam na cabeça, ansiosa da sua chegada para conquistar, então, a libertação definitiva.

Aquecida e animada de coragem, teimava ainda em fazer trabalhos pesados, a despeito da velha e da Fianha lhe recomendarem que tivesse cuidado, pois, qualquer esforço mais violento, poderia trazer-lhe desastrosas consequências. Não fazia caso de tais recomendações. No sábado, a meio da tarde, obstinou-se em ser ela mesma a mudar a cama aos suínos. Depois de Bernardo ter tirado o estrume para a montureira, Filomena dirigiu-se ao casinhoto, que ficava no campo de lá do ribeiro que atravessava a quinta, onde se guardava a palha. E, mal entrou, estacou, gelada de espanto, ao ver o seu homem a abraçar e beijar a Rita. Louca de ciúmes, foi a custo que amordaçou o desejo de lançar-se sobre a intrusa e escarrar-lhe na cara. Notando a sua presença, a cabra soltou um grito, assustada, libertando-se dos braços de Jerónimo. Filomena, desviada de sofrimento, com a impressão de que ia desmaiar, voltou, rápida, a casa. Apesar de todos os projectos e decisões, não registia por mais tempo a tão pungente humilhação. Doia-lhe o coração e o ventre, todavia esperava ter ainda forças para chegar a Rio-de-Moinhos. Juntou á pressa alguns dos seus trapos. Quando já estava a apertar tudo, chegou Jerónimo. Luzim-lhe os olhos de indignação. Perguntou rouco: «Que é isso? Para onde vais? Responde: Para onde vais?». Filomena incorporou-se, com dificuldade. Respondeu, enojada: «Deixo-te com essa cadela!...». Nada mais disse. Um muro violento fechou-lhe a boca e atirou-a ao chão.



# A próxima convocação do Parlamento britânico para discutir problemas da defesa nacional

LONDRES, 13 — A convocação do Parlamento britânico para discutir problemas da defesa nacional e a integração das medidas que a Grã-Bretanha tomar no conjunto do sistema defensivo europeu são comentadas na maior parte dos jornais.

O «Sunday Times» e o «Observer» creem que a prolongação do serviço militar de 18 meses para 24 já foi ou será brevemente decidida pelo Governo, que dará conhecimento desta resolução ao público antes de 12 de Setembro, data da convocação do Parlamento. «Nenhuma outra medida poderá ser mais urgentemente necessária do que a da prolongação do serviço militar», escreve o fundista do «Sunday Times», acrescentando: «Deve ser nosso objectivo conseguir que todos os signatários do tratado de Bruxelas adoptem o serviço militar por dois anos. Para tanto, será preciso que a Grã-Bretanha dê um exemplo claro e resolutivo».

Em artigo publicado no «Observer», lord Trenchard, antigo chefe da Aeronáutica britânica, vê o problema em escala mais vasta e declara, nomeadamente: «Temos que pedir à Alemanha Ocidental que forneça a maior parte das forças terrestres europeias. Não há

outra solução. A Alemanha deverá ser rearmada o mais rapidamente possível, embora em base limitada». A solução deste problema, prossegue, «é integrar completamente as forças alemãs nas forças armadas do Pacto de Bruxelas e do Pacto do Atlântico e fazê-las depender inteiramente, quanto ao material militar, das potências ocidentais». Trenchard conclui insistindo em que «a principal tarefa da Grã-Bretanha deve ser a de reforçar a sua potência aérea», devendo os países ocidentais proporcionar a maior parte das forças terrestres.

Também no «Observer», Scrutator analisa o problema da defesa, como este se apresenta depois dos debates de Estrasburgo e é de opinião igualmente que os aliados não deveriam continuar a opor-se ao rearmamento da Alemanha, «porque umas seis divisões alemãs sob comando aliado permitiriam que as nações ocidentais resistissem no Elba, em vez de retirarem para trás do Reno».

No «People», o deputado trabalhista, Bellenger, antigo ministro da Guerra, pede o reforço do exército aéreo e a criação dum poderoso exército profissional.

«Não devemos permitir, escreve mais adiante, que os nossos filhos protejam a Alemanha, ao passo que esta não tem direito a defender-se pelos seus meios». O editorialista do mesmo jornal concorda com Bellenger e entende que a Grã-Bretanha, para cumprir as suas obrigações, precisa dum exército profissional permanente de 250.000 homens.

O «Sunday Chronicle» e o «News of the World» mostram-se satisfeitos com a prolongação do serviço militar obrigatório. O primeiro crê que os chefes dos serviços militares «prepararam um plano de mobilização susceptível de formar em três meses 3.000.000 de combatentes bem treinados». Entre as outras medidas previstas pelo Governo, o jornal considera-se habilitado a revelar um projecto de mobilização industrial das indústrias essenciais à defesa, bem como a prolongação do serviço militar «para dois anos ou talvez trinta meses». Crê também que a Grã-Bretanha projecta a formação, nos próximos doze meses, de seis divisões, sendo duas blindadas, apoiadas por uma força aérea táctica de 1.000 aviões, destinados a formar uma força especial para a defesa da Europa Ocidental. A contribuição total da Grã-Bretanha para a defesa ocidental seria, finalmente, segundo afirma o «Sunday Chronicle», de 14 divisões. — (F. P.).

## 18 mortos e 30 feridos

num desastre de viação

LIMA, 13—Morreram 18 pessoas e 30 sofreram ferimentos quando um camião que transportava trabalhadores rurais caiu duma ponte para uma ravina, devido a manobra errada do motorista, a 2 quilómetros de Cuzco. — (France Presse).

## Morte de 6 crianças

por ter sido derrubado um muro

HAIA, 12—Uma locomotiva, em manobras, foi de encontro a um muro, derrubando-o. Ficaram soterradas 13 crianças que se encontravam perto. Morreram 6 e ficou uma muito ferida. — (France Presse).



MARIO FAZZIO

o esforçado italiano que já no ano passado representou o Sporting, foi, este ano o seu melhor classificado, com um brilhante 2.º lugar na classificação geral

## A repatriação de 250.000 turcos da Bulgária cria um problema grave à Turquia

ANKARA, 13 — A nota bulgara, pedindo a admissão na Turquia, dentro de três meses, dos 250.000 turcos da Bulgária, seria novo motivo de desacordo entre os dois países e agrava a tensão existente neste sector da Europa. E' este, na opinião dos círculos oficiais, o primeiro resultado da atitude do Governo de Sófia. Não há dúvidas em Ankara de que a diligência bulgara se destina a levantar dificuldades ao Governo Turco e faz parte da guerra dos nervos da U. R. S. S. e seus satélites contra a Turquia. Observa-se nos círculos competentes que:

1.º—A instalação e o alojamento de 250.000 pessoas levanta um problema extremamente difícil. De qualquer modo, este afluxo pesará grandemente na economia e nas finanças turcas. As terras disponíveis são raras e o número de desempregados, já elevado, aumentará.

2.º—Tem-se aqui como certo que nesta massa de homens e mulheres, as autoridades bulgaras introduzirão muitos membros da 5.ª coluna comunista, donde o perigo de se ampliar a propaganda comunista na Turquia e a necessidade de adoptar importantes medidas policiais.

Apesar destas dificuldades, de que não se esconde a gravidade, é opinião geral que o Governo turco poderá facilmente recusar-se a aceitar estes elementos que sempre afirmou pertencerem à raça turca. A Turquia não poderá abandoná-los nesta altura. O tom enérgico da nota bulgara leva, aliás a pensar que se o Governo turco não concordasse com os seus termos, as autoridades bulgaras expulsariam, pura e simplesmente, aqueles 250.000 turcos do seu território. — F. P.

## CANETA AURORA 88

UMA MARAVILHA EUROPEIA  
DE FABRICO ITALIANO  
A VENDA NAS BOAS CASAS  
DA ESPECIALIDADE



## A VOLTA A PORTO

# A equipa d tem a graças à actuação e à forma com

(Continuação da 1.ª pag.)

com 1 m. e 52 s. Ganhou a Volta, pois! Porque, na verdade, não pode pensar-se que o grande ciclista do Futebol Clube do Porto perca a posição que tão brilhantemente conquistou.

A maneira como a equipa do Porto actuou nesta etapa pode considerar-se excepcional. Basta referir que a média dos 7 homens da equipa azul-branca foi de 41.306 metros!

A meio da etapa já o Porto, em conjunto, tinha vantagem: 1 m. 10 s. sobre o Sporting. Dias Santos foi, sem dúvida, um dos obreiros do magnífico êxito da equipa do seu clube. Vimo-lo frequentemente a comandar, a marcar o andamento e sempre o ritmo subia quando Dias Santos impunha a sua vigorosa pedalada...

Pode considerar-se sensacional a forma como o Futebol Clube do Porto agiu. Deve dizer-se que não era impunemente que os dirigentes da equipa aguardavam esta etapa contra-relógio. O golpe, aliás perigoso, foi bem jogado.

De uma vezada, O Futebol Clube do Porto consolidou a sua vantagem, individual e colectiva, pois Moreira de Sá chegou em terceiro lugar, ultrapassando José Martins, desmoriadamente desajudado.

Como se esperava, Mário Fazzio foi o melhor adversário de Dias Santos. Mas não encontrou como o «camisola amarela» a mesma ajuda.

A equipa do Porto era, efectivamente, a melhor.

As equipas foram acompanhadas em automóveis da organização: a do Porto, por Manuel Alexandre; a do Benfica, por José Devezas; a do Sporting, por Eloi da Silva; e a do Académico, por Artur Mata e Manuel Patrício.

## Classificação da tirada Vila do Conde—Guimarães (Contra relógio)

|                                       | H. M. S. |
|---------------------------------------|----------|
| 1.º—Dias dos Santos (Porto)...        | 1 16 33  |
| 2.º—Joaquim Sá (Porto) ...            | m. t.    |
| 3.º—Luciano de Sá (Porto) ...         | m. t.    |
| 4.º—Joaquim Costa (Porto) ...         | m. t.    |
| 5.º—Moreira de Sá (Porto) ...         | m. t.    |
| 6.º—Amândio Cardoso (Porto) ...       | m. t.    |
| 7.º—Mário Fazzio (Sporting) ...       | 1 18 07  |
| 8.º—Júlio Mourão (Sporting) ...       | 1 18 15  |
| 9.º—Felix Bermudez (Sporting) ...     | 1 18 26  |
| 10.º—José Martins (Benfica) ...       | 1 19 30  |
| 11.º—Manuel Palmeira (Benfica) ...    | m. t.    |
| 12.º—Emílio Rodriguez (Sangalhos) ... | 1 19 45  |
| 13.º—Manolo Rodriguez (Sangalhos) ... | m. t.    |
| 14.º—Santos Gonçalves (Sangalhos) ... | m. t.    |
| 15.º—José Serra (Académico) ...       | 1 21 31  |
| 16.º—Oscar de Sousa (Académico) ...   | m. t.    |
| 17.º—Joaquim Pascual (Barcelona) ...  | 1 21 40  |
| 18.º—Jaime Montaña (Barc.) ...        | m. t.    |
| 19.º—Vidal Porcar (Barcelona) ...     | m. t.    |
| 20.º—Manuel Cardoso (Académico) ...   | 1 21 55  |
| 21.º—D. Langarica (Académico) ...     | 1 22 18  |
| 22.º—Alves Barbosa (Sangalhos) ...    | 1 22 44  |
| 23.º—João Rebelo (Benfica) ...        | 1 23 59  |
| 24.º—Imperio dos Santos (Benfica) ... | m. t.    |
| 25.º—António Maria (C. Ourique) ...   | 1 24 13  |
| 26.º—Joaquim Apolo (Louletano) ...    | 1 26 22  |
| 27.º—Manuel Barros (Loul.) ...        | m. t.    |
| 28.º—Bernardino Amaro (Louletano) ... | m. t.    |
| 29.º—Joaquim Fontes (Salgueiros) ...  | m. t.    |
| 30.º—Carlos Dias (C. Ourique) ...     | 1 26 52  |
| 31.º—Pedro da Silva (Salgueiros) ...  | 1 26 53  |
| 32.º—Maximiano Rola (Sporting) ...    | 1 26 55  |
| 33.º—António Lopes (C. Ourique) ...   | 1 27 22  |
| 34.º—Artur Lopes (Sporting) ...       | 1 27 50  |
| 35.º—Augusto Correia (Sporting) ...   | 1 31 04  |
| 36.º—José Gonçalves (Sangalhos) ...   | 1 32 14  |
| 37.º—Edmundo Louro (Sangalhos) ...    | m. t.    |
| 38.º—Albano Coelho (C. Ourique) ...   | 1 33 22  |

**ROSICLER**  
Casa especializada em artigos de Vestuário para Meninos  
Rua da Assunção, 71  
Tel. 30209  
(junto à R. Augusta)

**RIBE**  
participa às suas  
passa a colaborar  
AVENIDA DA LIBERDADE,

## Brilhantes, ouro e pratas

compra a Grande Ourivesaria da  
Moda e paga por bom preço.  
Rua da Prata, 257

## TUGAL EM BICICLETA

## Futebol Clube do Porto

Insegurada a vitória

brilhante de Dias Santos

e todos os seus componentes o acompanharam

## Classificação geral

à partida para o Porto

|                                       |    |    |    |
|---------------------------------------|----|----|----|
| 1.º—Dias Santos (Porto) ...           | 90 | 34 | 49 |
| 2.º—Mário Fázio (Sporting) ...        | 90 | 36 | 41 |
| 3.º—Moreira de Sá (Porto) ...         | 90 | 38 | 22 |
| 4.º—José Martins (Benfica) ...        | 90 | 40 | 59 |
| 5.º—José Serra (Academico) ...        | 90 | 46 | 40 |
| 6.º—D. Langarica (Academico) ...      | 90 | 47 | 18 |
| 7.º—Luciano Sá (Porto) ...            | 90 | 50 | 01 |
| 8.º—Manolo Rodriguez (Sang.) ...      | 90 | 51 | 23 |
| 9.º—Julio Mourão (Sporting) ...       | 90 | 57 | 26 |
| 10.º—Emílio Rodriguez (Sangalhos) ... | 90 | 58 | 44 |
| 11.º—António Maria (C. Ourique) ...   | 91 | 00 | 09 |
| 12.º—Joaquim Pascual (Barcelona) ...  | 91 | 08 | 17 |
| 13.º—Joaquim Sá (Porto) ...           | 91 | 11 | 27 |
| 14.º—Manuel Palmeira (Benfica) ...    | 91 | 11 | 49 |
| 15.º—João Rebelo (Benfica) ...        | 91 | 15 | 01 |
| 16.º—Oscar de Sousa (Academico) ...   | 91 | 24 | 45 |
| 17.º—Felix Bernudez (Sporting) ...    | 91 | 44 | 50 |
| 18.º—Alves Barbosa (Sangalhos) ...    | 91 | 47 | 36 |
| 19.º—Joaquim Apolo (Loul.) ...        | 91 | 47 | 40 |
| 20.º—Amandio Cardoso (Porto) ...      | 92 | 03 | 07 |
| 21.º—Artur Lopes (Sporting) ...       | 92 | 04 | 59 |
| 22.º—Vidal Porcar (Barcelona) ...     | 92 | 06 | 44 |
| 23.º—Bernardino Amaro (Loul.) ...     | 92 | 13 | 13 |
| 24.º—Império dos Santos (Benfica) ... | 92 | 20 | 09 |
| 25.º—José Gonçalves (Sangalhos) ...   | 92 | 20 | 28 |
| 26.º—Manuel Barros (Louletano) ...    | 92 | 28 | 54 |
| 27.º—António Lopes (C. Ourique) ...   | 92 | 31 | 01 |
| 28.º—Santos Gonçalves (Sangalhos) ... | 92 | 34 | 31 |
| 29.º—Joaquim Costa (Porto) ...        | 92 | 34 | 39 |
| 30.º—Carlos Dias (C. Ourique) ...     | 92 | 41 | 43 |
| 31.º—Joaquim Fontes (Salgueiros) ...  | 92 | 52 | 53 |
| 32.º—Maximiano Roia (Sporting) ...    | 92 | 53 | 00 |
| 33.º—Jaime Montaña (Barcelona) ...    | 93 | 07 | 23 |
| 34.º—Pedro Silva (Sangalhos) ...      | 93 | 09 | 03 |
| 35.º—Edmundo Louro (Sangalhos) ...    | 93 | 29 | 55 |
| 36.º—Augusto Correia (Sporting) ...   | 93 | 56 | 24 |
| 37.º—Manuel Cardoso (Acad.) ...       | 93 | 57 | 05 |
| 38.º—Albano Coelho (C. Ourique) ...   | 96 | 59 | 53 |

Classificação por equipas  
à saída de Guimarães

|                                                                    |     |    |    |
|--------------------------------------------------------------------|-----|----|----|
| F. C. DO PORTO (Dias Santos, Moreira de Sá e Luciano de Sá) ...    | 272 | 03 | 12 |
| ACADEMICO (José Serra, Langarica e Oscar de Sousa) ...             | 272 | 58 | 43 |
| BENFICA (José Martins, Manuel Palmeira e João Rebelo) ...          | 273 | 07 | 49 |
| SPORTING (Fázio, Julio Mourão e Felix Bernudez) ...                | 273 | 18 | 57 |
| SANGALHOS (Manolo Rodriguez, Emílio Rodriguez e Alves Barbosa) ... | 273 | 37 | 43 |
| CAMPO DE OURIQUE (António Maria, António Lopes e Carlos Dias) ...  | 276 | 12 | 53 |
| BARCELONA (Joaquim Pascual, Vidal Porcar e Jaime Montaña) ...      | 276 | 22 | 24 |
| LOULETANO (Joaquim Apolo, Bernardino Amaro e Manuel Barros) ...    | 276 | 29 | 47 |

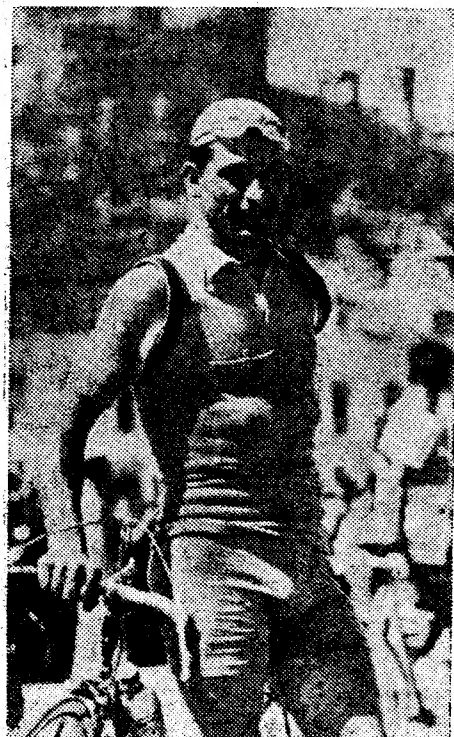
32 mortos e 200 feridos  
num choque de comboios  
próximo de Benarés

NOVA DELHI, 13 — Foram retirados 32 cadáveres das carruagens destruídas de um «expresso» indiano que chocou com a retaguarda de um comboio de mercadorias que estava semi-descarrilhado a 65 quilómetros a Leste de Benarés. Ficaram feridos cerca de 200 passageiros.

O ministro dos Caminhos de Ferro comunicou que o choque ocorreu na linha oriental indiana quando seis vagões de um comboio de mercadorias descarrilharam precisamente no momento em que se aproximava o «expresso» Calcutá-Nova Delhi.

O choque ocorreu a cerca de 20 milhas a Leste do entroncamento de Mughals, que fica a cerca de 20 milhas a Leste de Benarés. As primeiras notícias recebidas pelo Ministério dos Caminhos de Ferro diziam terem sido retirados 16 cadáveres. Encontram-se em estado grave 35 passageiros feridos.

Uma notícia de Benarés informa que quatro carruagens do «expresso» descarrilharam quando chocou com a retaguarda do comboio de mercadorias. Uma das carruagens do «expresso» ficou parcialmente submersa num rio. — (Reuter).



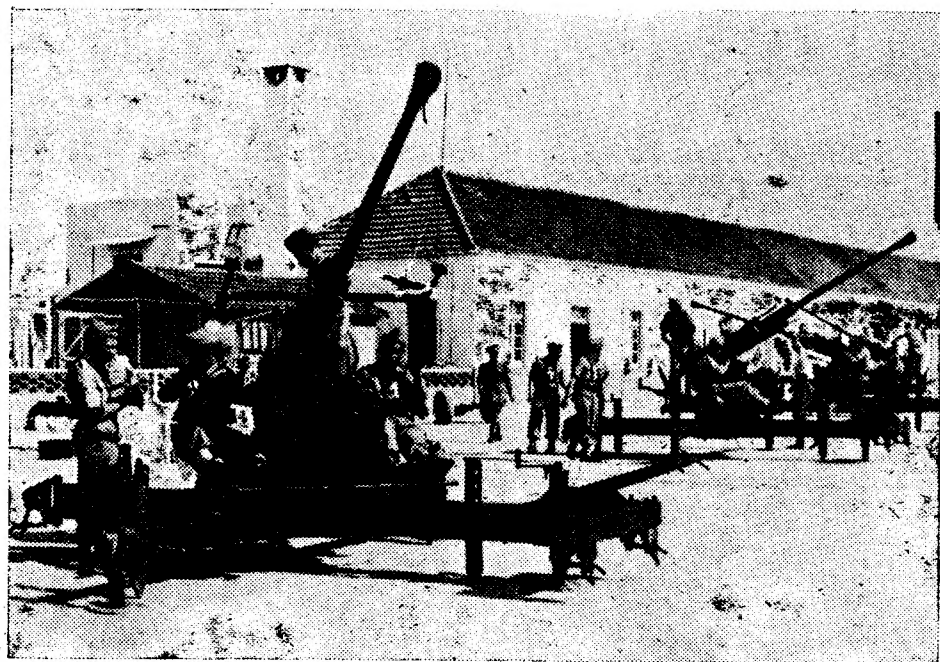
JOSÉ MARTINS

o valoroso benfiquista, veterano da «Volta», de que já duas vezes foi vencedor, e que este ano se classificou em 3.º lugar.



DALMACIO LANGARICA

o valoroso espanhol que, mercê das suas qualidades de extraordinário trepador, ganhou folgadoamente o «Prémio da Montanha»



Uma fase dos primeiros exercicios de hoje

## O ministro da Defesa

## no quartel da Penha de França

(Continuação da 1.ª página)

ministro da Defesa, acompanhado pelos srs. major Horácio de Sá Viana Rebelo, subsecretário de Estado do Exército; general D. Miguel Pereira Coutinho, governador-militar de Lisboa; general Craveiro Lopes, comandante-geral da Legião; coronel Azevedo Reis, 2.º comandante distrital; major António Santos, chefe do estado-maior; capitão Abrantes, comandante da formação do Comando Distrital; José Manuel Salgado e dr. Afonso Marchueta, adjuntos do Comando-Geral; tenente-coronel Brás, comandante do Regimento; capitão Santos Monteiro, comandante do Grupo; capitães Salgado, Domingues e Filipe Barata, comandante da guarda de honra, constituída por dois pelotões do Regimento.

## Fala o governador militar

Depois de o general Craveiro Lopes ter mandado entrar na sala os oficiais e os chefes de secção legionários, inscitos, todos voluntariamente, no curso, falou o sr. general D. Miguel Pereira Coutinho.

Começou por pedir autorização, ao ministro e ao subsecretário de Estado, para se dirigir em especial aos oficiais e graduados da Legião ali presentes:

«Ao receber, neste Quartel, a vossa apresentação, quero que as minhas primeiras palavras sejam de saudação e de apreço. De saudação, a todos aqueles que, espontaneamente, num gesto altamente sublime e digno, se prontificaram, ofereceram para receber os ensinamentos antiaéreos necessários a uma nova missão que lhes vai ser confiada. Sem qualquer dúvida, a Nação necessita, hoje mais do que nunca, que todos, sem hesitações, estejam preparados para a defender... de todos ela precisa—e com todos os portugueses deve contar. O indiferentismo é um verdadeiro flagelo numa sociedade. Revoltam-se os comodistas, os indecisos e aqueles que têm receio de manifestar as suas ideias ou seus ideais. E' por isso que eu tenho uma grande admiração e um verdadeiro entusiasmo pelo legionário português, que tem dado todo o esforço, toda a sua energia e toda a sua lealdade ao Estado Novo que salvou Portugal, tirando-o da miséria e da descrença, para, milagrosamente, lhe dar fé, ordem e riqueza. Tenho a firme e absoluta certeza de que os legionários não-de continuar, como até hoje, sem arredar um só palmo do caminho que lhes foi traçado: trabalhar com coragem, abnegação e sacrifício; procurar instruir-se para o cumprimento da missão que lhes pertence. Apresento a V. Ex.ª, sr. general Craveiro Lopes, muito ilustre chefe da Legião Portuguesa, e, portanto, aqui, seu representante, as minhas sinceras homenagens, que são as de todo o Governo Militar de Lisboa».

Evocou as condições em que se criou a Legião:

«Nunca esquecerei a data de 20 de Dezembro de 1936! O País atravessava uma época indecisa; havia próximo de nós perturbações muito perigosas. Assisti então, sendo comandante duma unidade aquartelada na Cidadela de Cascais, á corrida vertiginosa e cheia de entusiasmo, logo aos primeiros alvares do dia, de rapazes dos seus 19 anos, folgozes, sorridentes e alegres, a oferecerem-se para as mais ariscas missões; e velhos—não exagero se recordar os seus setenta e tantos anos—para, com o seu nobre exemplo, encorajarem os indecisos. Eram engenheiros, médicos, professores, estudantes, proprietários, trabalhadores, pedreiros, carpinteiros, jardineiros e de tantas outras profissões, misturando-se todos na mesma comunhão de ideias, para se alistarem no batalhão n.º 10 da Legião Portuguesa. Tudo isto, confesso, chocou e vibrou na minha alma de soldado, e jámais o poderei esquecer. Eis porque agora neste momento o recordo».

O sr. governador-militar terminou assim:

«Legionários—Estais hoje aqui neste quartel,

para fazer a vossa apresentação ao governador-militar de Lisboa, e é com muito prazer que a recebo. No exercício das minhas funções, tenho sempre posto em evidência o firme desejo de que a Legião Portuguesa seja prestigiada e coopere com as forças que me estão directamente subordinadas, sempre que o julgue necessário. Em virtude de ter sido determinado por Sua Ex.ª o ministro da Defesa Nacional, vai ser iniciada, nas unidades de artilharia antiaérea do G. M. L. a instrução de material ligeiro aos legionários que se oferecerem para a receber. Começar-se-á dentro de momentos a ministrar essa instrução aos oficiais e graduados, sentindo-me satisfeito por mais uma vez o Governo-Militar contribuir para engrandecer e valorizar a Legião Portuguesa. Passais a ter futuras responsabilidades. Forças legionárias especializadas em artilharia ligeira antiaérea ficar-me-ão subordinadas, trabalhando em colaboração com unidades do G. M. L. Faço ardentes votos por que todos vós, numa rígida compreensão da responsabilidade da nova missão que vos é atribuída, saibam corresponder á confiança que o Governo-Militar de Lisboa em vós vai depositar. Para dar especial realce e merecido relevo a este acto, e mostrar a sua alta significação e a sua importância, vamos aqui presentes dois ilustres membros do Governo, aos quais rendo as minhas homenagens muito sinceras. E agora, legionários dos Serviços Antiaéreos, não há tempo a perder. Deixemo-nos de palavras e vamos para a frente, confiados em Deus, que o vosso leal esforço e o vosso sacrifício há-de ser coroado do melhor êxito».

## Palavras do comandante da Legião

O sr. general Craveiro Lopes agradeceu, em nome da Legião, as referências do sr. governador-militar de Lisboa.

Afirmou que todos os legionários continuarão a servir, não constituindo, para eles, sacrifício o terem de alinhar com os seus irmãos do Exército.

Disse, por fim, que eles têm o sentimento das novas responsabilidades que assumem, e estão dispostos a cumprir os seus deveres em todas as emergências.

## Fala o ministro da Defesa

O sr. tenente-coronel Santos Costa encerrou a cerimónia, com estas palavras:

«Na hora conturbada que o Mundo atravessa, mais um serviço vai ser atribuído á Legião Portuguesa. O Governo conta convosco. Nada mais. A hora não é de palavras. Vamos rapidamente ao trabalho, procurando instruir-nos e exercitar-nos para o mais alto serviço que um homem de honra pode desejar: servir a Pátria. Depois falaremos».

## O início da instrução

Depois o ministro, o subsecretário, os oficiais-generais e as restantes entidades dirigiram-se á parada superior do quartel, onde se encontravam dispostas em linha quatro peças antiaéreas, tendo, atrás, as respectivas guarnições com numeros referentes á missão de cada sergente.

O sr. capitão Filipe Barata deu a primeira lição teórica do curso, fazendo uma rápida história da evolução da Artilharia e das missões que ela teve através dos tempos: de esmagamento das posições inimigas, de apoio ao avanço da infantaria e de defesa contra carros aeroplanes.

Em seguida, o sr. capitão Salgado deu a primeira lição prática, mandando as guarnições das quatro peças tomarem conta delas e pôrem-nas em posição de combate com fogo directo e contra aeronaves.

## Defenda o seu dinheiro

Comprando ouro, só pelo peso, na grande Ourivesaria do Barateiro Pimenta, R. da Palma, 2, e na sua sucursal da R. Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa).



EIRO

Ex.ªs Clientes que  
com Brito e Brito na

236 — TELEFONE 52944



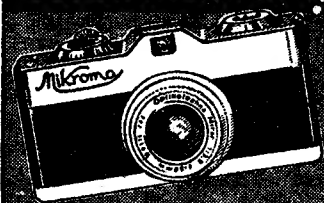
Com as peças  
*Legítimas*  
**Auto-Lite**  
obterá:  
★ MELHOR RENDIMENTO  
★ FUNCIONAMENTO PERFEITO  
★ MAIOR DURAÇÃO

**Auto-Lite**  
EQUIPAMENTO  
ORIGINAL  
REPRESENTANTES,  
**AUTO-LUSITANIA**  
Alfredo Duarte, Lda.  
AV. DA LIBERDADE, 73 A 79  
LISBOA

*Por Dinheiro Algum  
Comprará Peças  
Melhores*

**Mikroma**

O aparelho fotográfico  
mais pequeno do mundo  
e de allíssima precisão!



O BLOCO DE APONTAMENTOS  
DO FOTÓGRAFO AMADOR

UM PRODUTO **meopta** DE QUALIDADE

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grosso: M. SIMÕES JR.  
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

MELHOR LUBRIFICAÇÃO...  
...MAIOR CONSERVAÇÃO  
COM O NOVO

**Sonap**  
MOTOR OIL  
PREMIUM GRADE \*

\* "PREMIUM GRADE":

CLASSIFICAÇÃO ADOPTADA OFICIALMENTE  
PELO AMERICAN PETROLEUM INSTITUTE —  
A. P. I. — PARA OS "MOTOR OILS" QUE  
POSSUAM COMPROVADA RESISTÊNCIA À  
OXIDAÇÃO E EVITEM A CORROSÃO.

**SOCIEDADE NACIONAL DE PETRÓLEOS**

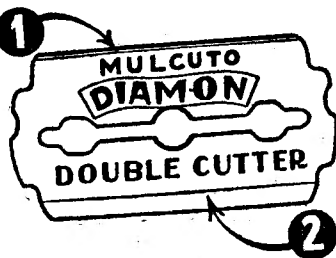
## UM ACHADO

2 gumes numa só  
lamina de barba  
Só a

«**DIAMON**»

tem este privilégio

Vasconcelos & F. Pinto, Lda.-Lisboa-R. dos Fanqueiros, 65, 4.  
Tel. 28422  
Luciano Mates & C.-Porto-R. Sá da Bandeira, 42-Tel. 24880  
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA E ARMAZENS



## TELHAS — TIJOLOS

TELHAS DE TODOS OS MODELOS: Cor natural, vidradas, mescladas, patinadas, de vidro, belrados e acessórios para telhado TIJOLOS: Furados e maciços, prensados, refractários, isoladores, para placas e vigas, vidrados e de vidro. Tejoleiras para ladrilho

Todos os produtos ceramicos para construção das melhores qualidades aos melhores preços

**CERAMICA DO LIZ, LIMITADA**

Fábrica em Lisboa — Telefones 79208 e 79211  
AZINHAGA DO AREEIRO (a Telheiras)

— Fábrica em Leiria — Telefone 2556 —

### Mobillas tipograficas

Os que mais barato fabricam  
Antiga casa Soares & Coelho  
R. do Norte, 61, (ao Camões),  
Tel. 26550

### MAPLES

Os mais baratos e cómodos  
Antiga casa Soares & Coelho  
R. do Norte, 61 (ao Camões)  
Tel. 26550

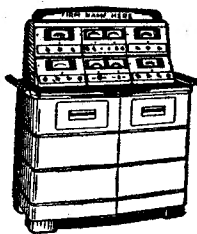
### Ainda que seja um só... LISBOA a LEIRIA

A C. P. entregará o BILHETE NO em pouco mais de duas horas  
SEU DOMICILIO, sem qualquer en-  
cargos, se se inscrever para a  
COMPRA ANTECIPADA (incluindo ligação com a camionagem)  
para o comboio rápido do Porto que Utilize as autocarros da C. P.  
sai de Lisboa às 8.40



**ROMAR**  
ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

«**ALLEN**»  
APARELHAGEM PARA  
CONTROLE DE MOTORES



ENTREGAS IMEDIATAS NOS STANDS DE  
LISBOA E PORTO

RUA DA BOA VISTA, 81-C A 83-C — RUA SÁ DA BANDEIRA, 589 — PORTO

Saúde  
dental perfeita  
só com  
**Pebeco**...  
o dentífrica  
de  
confiança.

**PEBECO** PASTA DENTIFRICA

## A's festas de Aleoche

assistem milhares de forasteiros

ALCOCHETE, 13 — (Pelo telefone)—Estão a decorrer, desde ontem, no meio da maior animação, as apreciadas festas do Barrete Verde e das Salinas, iniciadas com um arraial e um concerto pela banda da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898.

Hoje, logo de manhã, começaram a chegar, em barcos, camionetas e automóveis, milhares de forasteiros, de Lisboa e de todo o Ribatejo, bem como do Alentejo.

A «entrada de touros» foi, como sempre, animada, aparecendo muitos «espontaneos», a quem a «aficion» levou a correrias, sustos e trambolhões.

As janelas desta pitoresca vila estão vistosamente engalanadas, vendo-se raparigas e homens com os barretes verdes mandados fazer pelo criador das festas — José André dos Santos — para serem vendidos a favor da beneficência local.

Durante a manhã, queimaram-se morteiros e foguetes.

A «entrada», seguiu-se um almoço regional, durante o qual diversas entidades destacaram o encanto e o carácter dos festejos alcochetanos.

A's 17 e 30, começará a corrida, organizada com Julio Ginja, na qual Rosa Rodrigues, Manuel Conde, António Santos e Fernando Segarra e os grupos de forçados de Artur Garrett e António Matias disputarão, respectivamente, com touros de Claudio Mora, a espôra, a oreilha e o barrete de ouro.

A noite, haverá iluminações, arraial e fogo de artifício.

Amanhã, realizam-se outra «entrada» e uma vacada, com Maria Mil-Homens, a cavalo, e Manuel Luis de Almeida, Maria Augusta e Maria Alice, a pé.

## A festa do 20.º aniversário do Casino Estoril

A direcção do Casino Estoril, desejando solenizar a data do seu 20.º aniversário, no dia 15 do corrente mês, convida todas as pessoas que assistiram à inauguração do Casino, para um jantar de gala que lhes é oferecido.

Na secção elegante do «Diário de Lisboa» de hoje, publicamos a assistência das senhoras que na noite de 15 de Agosto de 1931 estiveram no Casino Estoril.

## GRANDES OBRAS NO CHIADO



## GRANDES SALDOS NO

## ULTIMO FIGURINO

20 — RUA GARRETT — 24

Sedas estampadas aos preços de: Eec. 15\$00, 19\$50, 22\$50, 25\$00, etc.

Saldamos também um grande lote de lãs, para casacos, tailleurs e vestidos.

## Assinaturas de Verão

DO

## Diário de Lisboa

|                |        |
|----------------|--------|
| 10 dias ... .. | 8\$00  |
| 20 » ... ..    | 16\$00 |
| 30 » ... ..    | 24\$00 |

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal às pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

## DIÁRIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantém-se o tempo bom e quente em Portugal, provocado pelo anticiclone que se estende desde os Açores até à Europa Central e que deve permanecer quase estacionário.

PREVISÃO ATÉ AS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ — Continuação do tempo quente com o céu geralmente limpo e vento fraco moderado do quadrante Norte; nevoeiros locais pela manhã junto à costa Ocidental; Temperatura estacionária.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascesso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Providência—Rua de D. Filipe de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Barcha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Areiro (Do)—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); Lab.º Brasil (Do)—Rua Alva Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada

dá Ajuda, 170 (Tel. 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B (Tel. 37070); Bairo—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Tel. 64238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão—Rua Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar—Rua Augusta 225 (Tel. 23977).

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18, musica de salão; 18 e 15, canções; 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «O compositor de semana»; Khataturian, notas explicativas pelo professor Luis de Freitas Branco; 19 e 30, «A voz do Império»; 20, reportagem da abertura da Exposição Nacional José Malhoa; 20 e 15, folclore musical; 20 e 35, reportagem dos campeonatos nacional e peninsular de remo, na Figueira da Foz; 20 e 45, reportagem da chegada, ao Estádio do Lima, dos corredores da XV Volta a Portugal, em bicicleta; 21, «Domingo sonoro» e desdobramento.

Programa «A» A's 21 e 30, musica ligeira sinfónica; 22, «Presença do passado»; 22 e 30, musica de salão; 22 e 45, «Paris, plateia do Mundo», por José Augusto; 23, guitarradas; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso, boletim meteorológico e fecho.

Programa «B»—A's 21 e 30, musica de tecla; 21 e 45, «Aspectos e Problemas da Estética Contemporânea», pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; 22, musica de câmara; 22 e 30, recital de árias por Judite Lupi Freire, acompanhada ao piano, por Regina Cascais; 23, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissões.

RADIO CLUBE—A's 19, musica portuguesa; 19 e 10, «Era uma vez...», programa infantil, de J. da Silva Pinto; 19 e 45, orquestra André Kastelanetz; 20, comentários desportivos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 40, musica brasileira; 21 e 15, discos pedidos; 22, musica ligeira; 22 e 30, 1.º acto da ópera «Norma», de Bellini; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim; 19 e 35, musica variada; 19 e 45, crónica desportiva; 20, a Volta a Portugal em bicicleta; 20 e 15, musica e palavras; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, musica brasileira; 21 e 20, canta Marta Eggert; 21 e 30, musica de concerto; 22, eventual; 22 e 15, noticiário; 22 e 28, boletim; 22 e 30, musica de câmara; 23, orquestra de salão; 23 e 20, musica popular portuguesa; 23 e 40, «O desporto pelo Mundo»; 23 e 45, canções espanholas; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Peninsular; das 20 às 22, Rádio Juventude; das 22 às 0, Rádio S. Mamade.

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

## TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 23—«O ultimo lord»  
VARIEDADES—As 20 e 45 e 23—«Os maridos divertem-se das cinco às setes».

## CINEMAS

S. LUIS—«Viva Villa»  
TIVOLI—«Beija-me doutor»  
EDEN—«Os filhos do deserto»  
POLITEAMA—«A Pérola»  
S. JORGE—«Os reis do espectáculo»  
COPITOLIO—«Toiros, amor e glória»  
COLISEU—«Capas negras»  
ODEON e PALÁCIO—«Aventuras de D. Juan»  
TERRASSE—«O capitão Blood»  
LIS—«O pirata dos meus sonhos»  
REX—«Milhões falidos»  
PROMOTORA—«Mare Nostrum»  
BELEM-JARDIM—«Três minutos de vida»  
CRUZEIRO (Estoril)—«Audaz aventureiro»  
R. AMADORA—«Um raio de liberdade»  
CHABY (Algueirão)—«A carga da brigada ligeira».

## Gravatas de Seda Natural

## Ultimas novidades TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106



## D. EGAS

## VINHO BRANCO DE LUXO

NOS BONS ESTABELECIMENTOS

## UM PRODUCTO BORGES

## RADIO DUCRETET-THOMSON

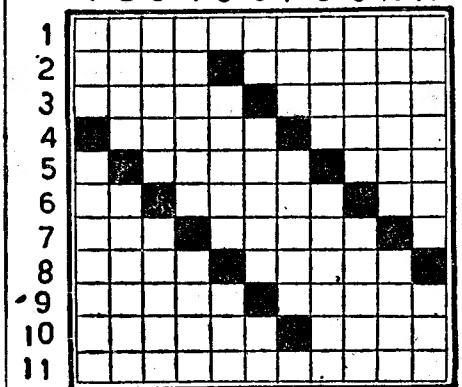
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS

EUROPEIA E AMERICANA

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2840

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Convivência de camaradas. 2—Préguas. Banco de tanoeiro. 3—Impressão moral. Tornar a ler. 4—Empregara. Terceira pessoa da Trindade indiana. 5—Dê adeus. Pequeno rio da Suíça que banha a capital. 6—Tempo do verbo ser. Venera. Batráquio. 7—Ruído. Freguesia do concelho do Seixal. 8—Após. Que tem asas. 9—Canções. Lavrada. 10—Mais mau. Proceder. 11—Atirara.

VERTICAIS: 1—Em companhia de. Descubre. 2—Lavrou. Rir levemente. 3—Totalidade. Lago entre a Itália e a Suíça. 4—Tostada. Cure. 5—Estéril. Preposição que designa falta. 6—Antes de Cristo. Perfume. No caso de. 7—Ofertar. Arriosa. 8—Pássaros. Baleias. 9—Nome dos antigos territórios onde hoje é a França e outros países. Arma branca. 10—Levantar. Juntar. 11—Residuas. Pedra de altar.

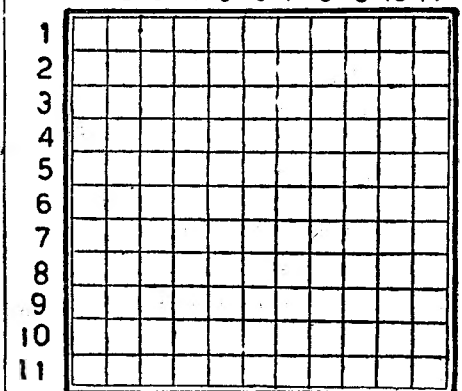
## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2839

HORIZONTAIS: 1—Cacos. Crato. 2—Orou. Icar. 3—Nem. Grã. Uni. 4—Taífa. Coage. 5—Rs. Arcos. In. 6—Vir. MCC. 7—Ba. Aérea. Pá. 8—Alost. Trair. 9—Nus. Tua. Sem. 10—Dias. Melo. 11—Ossos. Casas.

VERTICAIS: 1—Contrabando. 2—Areas. Aluis. 3—Comi. Osas. 4—Ou. Faias. Só. 5—Garrett. 6—Ar. Um. 7—Acometa. 8—Ri. Os. car. Má. 9—Acua. Ases. 10—Tangi. Piela. 11—Orientarmos.

## NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 457

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Rio que banha Alcácer do Sal. Semelhante. 2—Agora. Nome de homem. Ferro endurecido. 3—Nome de uma letra. Guardam segredo. Ceu. 4—Rifar. 5—Assim seja. Iguais. 6—Arrosta. Ora. 7—Grande lago salgado do Turquestão. Verseja. 8—Cidade da Suíça à beira do lago do mesmo nome. 9—Artigo definido. Queimava-se. Pronome pessoal. 10—Batráquios. Aqui está. Preposição que designa falta. 11—Fleceiras. Simples.

VERTICAIS: 1—Mãe do marido relativamente à mulher deste. Venera. 2—Decametro quadrado. Oceano. Chiste. 3—Oferta. Que se faz durante a noite. Saudável. 4—Termine. 5—Abismo. Acredita. 6—Idioma dos celtas. Ponderais. 7—Origem. Brincas. 8—Relativa à mãe. 9—Nota de musica. Depredação. Pronome reflexo. 10—Levanta. Seguiam. Possuir. 11—Resides. Entusiasma.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 456

HORIZONTAIS: 1—Diatrube. DI. 2—Criei. Cós. 3—Má. Ion. Sara. 4—Alh. Mumia. 5—Satã. Remi. 6—Artemisa. 7—Algar. Rama. 8—Adias. Sol. 9—Teci. Sal. Rã. 10—Elo. Covas. 11—Só. Soberano.

VERTICAIS: 1—Damaso. Ates. 2—Ala. Adelo. 3—AC. Itálico. 4—Tri. Arcai. 5—Rios. Tás. Co. 6—Ien. Rer. Sob. 7—Bi. Mem. Save. 8—Sumir. Lar. 9—Camisas. Sã. 10—Dori. Amor. 11—Isaac. Alada.

## Passando no PORTO prefira o HOTEL PORTO-MAR

ÓPTIMOS QUARTOS

MATOSINHOS, TELEF. 631/2

# VIDA MUNDANA

## A CARIDADE

**No Casino Estoril**  
Assistência elegante à festa de caridade organizada por uma comissão de senhoras a favor da Assistência Nacional aos Tuberculosos, com que foi inaugurado na noite de sábado o novo Casino Estoril:

D. Eugénia Soares de Oliveira e filha, senhora de dr. Almeida Eusébio, senhora de Linhares de Lima, ministra da Alemanha, ministra da China, secretária da França, senhora de Prieto, senhora de Peres Caballero, senhora de Cápiá, Duquesa de Westmanster, condessa de Arnoso, condessa de Cartaxo (D. Maria), condessa de Santar, condessa de Seixal e filha, condessa de Castelo Mendo, condessa de Carnide, condessa de Cartaxo, condessa de Mafra (D. Maria Antónia), baronesa de Saavedra, D. Piedade de Valdez Briffa, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Cristina Resende da Silva, D. Lidia de Maia Cabeça, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Ludovina Soares de Albergaria Dinis, D. Mary Cohen Espírito Santo Silva, D. Maria Virginia Duff Burnay Teixeira, D. Sara Leão da Fonseca, D. Emilia da Fonseca de Mendonça e filha, D. Julia Cardoso Castilho Santos Silva, D. Guilhermina Cau da Costa Santa Rita, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Amelia Resende da Silva de Melo (Cartaxo), D. Luisa Maria Machado Perry Vidal, senhora de António Cardoso, D. Maria Machado de Malheiro Reymão, D. Catarina Cordeiro, D. Luisa de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Maria Amelia Amaral Forte Queriol, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda e filha, D. Marguerite May de Carvalho, D. Amelia Santa Ritta Gomes Neto, D. Maria Teresa Rebelo Navarro, D. Elisa Garcia Rosado Bastos e irmã, senhora do dr. Bustorff Silva, D. Berta Correia Ribeiro, senhora de Alvaro de Vasconcelos, D. Maria Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha (Carnide), D. Maria Antunes dos Santos Leão, D. Emilia São Payo da Costa Pinto, D. Maria Diogo da Silva Canela de Abreu, D. Elisa Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Albertina Gomes de Amorim Serodio, D. Maria Isabel Roquete Bastos, D. Maria da Assunção Pinheiro Chagas Taquenho, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Sara Bastos da Cunha Eca, D. Lia Flora de Meneses Moreira, D. Teresa Loureiro Dinis, D. Maria Wanda de Meneses Moreira Anahory, D. Maria de Anicés Proença Pereira do Vale e filha, D. Maria da Madre Deus São Paio Me-

leiro de Sousa, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, senhora do dr. Augusto de Monjardino, D. Carlota Ressano Garcia Anahory, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Concha Anahory, D. Alice Borges de Oliveira Pires, D. Maria de Sá Chaves e filha, D. Helena Nobre da Costa, D. Maria Correia Leite Godinho de Saldanha, D. Alice de Abreu Baptista Germond de Oliveira, D. Margarida Rodrigues Vicente Ribeiro, D. Felismina Cardim, D. Tomásia Ereira, D. Felicia Gonçalves Villar, D. Emilia de Aranha Gonçalves, D. Aurora Frago, D. Guita de Calheiros e Meneses, D. Adelina Dinis de Almeida, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigo e filha, D. Mary de Castro Seixas, D. Maria Amalia de Lezameta Simões, D. Laura de Abreu Reis Ferreira e filhas, D. Hortense Brás Fernandes de Abreu Reis e irmã, D. Helena Roque Gamei-

ro Leitão de Barros, D. Maria da Conceição Vassallo da Cunha Lamas, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Isabel Briffa de Pinto Basto, D. Lucilia Pereira Catarino e filha, D. Joana Ressano Garcia e filha, D. Merita Abdarrahm Abecassis e filha, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Guilhermina Marinho da Cruz e filha, D. Maria Antónia de Sousa Pires Rebelo, D. Maria Abranches Pinheiro Chagas, D. Maria Henriqueta Nunes Correia Abrantes Pereira, senhora do tenente Oliveira Lima, D. Adelaide da Silva Leitão Pereira da Cruz, D. Maria Isabel de Avilez de Sousa Rego, senhora de Domingos Teixeira Marques, D. Sara Vellez e filha, D. Maria Amelia de Lima Santos, senhora do tenente-coronel Lobo da Costa, D. Maria Josefina Burnay Rugeroni, D. Paloma Benoliel Zagury, senhora de Jayme Costa, D. Maria Carlota de Paiva Raposo Parreira, D. Maria Constança de Roma Machado Paiva Raposo, D. Maria Isabel Orey Correia de Sampaio (Castelo Novo) e filha, D. Maria Luisa Antunes dos Santos, D. Vera de Bettencourt Olavo, D. Beatriz Consiglieri Pedrosa Pina, D. Rachel Pereira, senhora do dr. António Sébes, D. Elvira Augusta Monteiro Sobral de Carvalho, senhora do dr. Mauricio Cierco, D. Maria da Camara Assis Posser de Andrade, D. Roxanne de Serpa Pinto de Lencastre Freitas, D. Julia Ferreira Lima de Castro, D. Eugénia Cisneiros Ferreira de Horta e Costa, senhora do dr. Abel de Andrade (filho), D. Maria da Conceição Pereira de Eça, D. Ana Ribeiro e filhas, D. Maria da Conceição Lima Tavares, D. Natalia Cohen Zagury Contreiras, D. Maria Briffa Alto Espargosa e filha, D. Maria Carolina Monteiro de Mendonça, D. Maria Antónia Ramada Curto, D. Maria de Oliveira Meira, D. Maria Luisa Roque de Pinho de Oliveira Monteiro, D. Maria Adelaide Salema Rollin, D. Maria Carolina Gomes Palma, D. Maria Bettencourt Rebelo, D. Julieta de La Roque Gomes de Amorim, D. Susana Andersen da Costa, D. Maria Ana Portocarrero da Camara de Mesquita e filhas, D. Maria Germana Marques Vieira Pinto e irmã, D. Zita Pombo Ponte e Sousa, D. Maria Presseler Pinheiro Chagas, D. Maria Luisa de Orey, D. Maria Teresa Burnay de Verda (Mafra), D. Maria de Aguiar de Andrade, D. Isaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Mariana O'Neill de Avilez, D. Maria Luisa Pina, etc., etc.

Do «Diário de Lisboa» n.º 3164 de 17 de Agosto de 1931.



**olivetti**  
A grande marca europeia

APRESENTA O SEU NOVO MODELO  
**LEXIKON 80**  
QUE MARCA UM NOVO CAPÍTULO NA HISTÓRIA DA MÁQUINA DE ESCRIVER

REPRESENTANTE:  
ESTABELECIMENTOS SIDA, Lda. - R. DE S. NICOLAU, 44-48  
TELEFONES 2.254-3.307 - LISBOA

DISTRIBUIDORES NO NORTE:  
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCCS., L. DE S. DOMINGOS, 58 - TEL. 2.651 - PORTO

Leiam o jornal humorístico

**fixe**

## DE LUTO

### Coronel Nunes de Oliveira

Da casa mortuária do Hospital da Estrela para o cemitério do Alto de S. João realizou-se hoje, pelas 10 e 30, o funeral do sr. coronel José Nunes de Oliveira, cujo falecimento há dias noticiámos. No préstito, além de pessoas de família e amigos, encorporaram-se também alguns elementos militares e combatentes da guerra civil de Espanha, em que o falecido se evidenciou pelas suas qualidades militares.

### D. Victória Rosa Gomes Valverde

Faleceu a sr.ª D. Victória Rosa Gomes Valverde, de 56 anos, natural de Lisboa. O funeral, a cargo da «Agência Magno», realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Casal Ribeiro, 14, 6.º, dit.º, para o Alto de S. João.

## TRIBUNAIS

### Julgamento por delito antieconómico

**MONTEMOR-O-NOVO**—No tribunal desta comarca, sob a presidência do juiz dr. Americo de Vasconcelos Botelho de Sousa, foi julgado o sr. António Pinto Correia como o representante da importante firma Pinto Correia, Irmãos, Lda., por um caso de transito de um vagão de azeite, processo que se arrastava desde 1946. Da discussão da causa em que interveio como defensor o advogado de Lisboa, sr. dr. Manuel Simões, resultou a absolvição da firma.

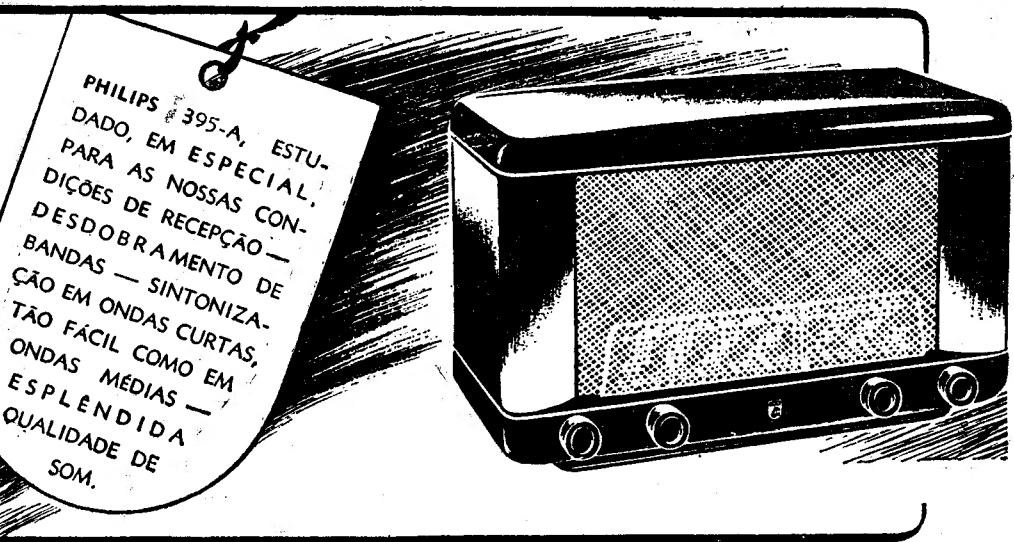
### O XVI Salão do Estoril

Foi ontem inaugurado no «hall» do Casino Estoril, o XVI Salão do Estoril, de pintura, pelo representante do senhor Presidente da República, sr. comandante Nuno de Brion, presidente da Camara de Cascais, major Pessoa e delegado do Governo, coronel Lencastre e outras entidades oficiais; presidente da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, sr. Guilherme Cardim, Armando Vilar, da direcção do Casino, artistas expositores e vários convidados. A exposição, que foi devidamente apreciada, apresenta trabalhos de alto valor, não só dos nossos artistas já consagrados, como de novos que patenteiam nas suas obras um real valor artístico.

Esta exposição, que todos os dias se encontra aberta, prolongar-se-á por alguns dias.

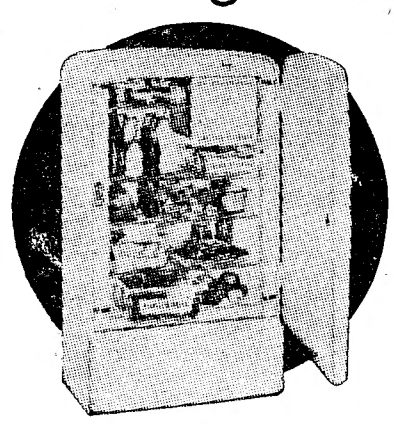


«O MUNDO É SEU...»  
COM O 395A  
UM APARELHO  
QUE SE IMPÕE  
A VENDA EM TODOS OS AGENTES OFICIAIS  
**PHILIPS**



PHILIPS 395-A, ESTUDADO, EM ESPECIAL, PARA AS NOSSAS CONDIÇÕES DE RECEPÇÃO — DESDOBRAMENTO DE BANDAS — SINTONIZAÇÃO EM ONDAS CURTAS, TÃO FÁCIL COMO EM ONDAS MÉDIAS — ESPLÊNDIDA QUALIDADE DE SOM.

ACABAM DE CHEGAR  
**FRIGORÍFICOS**  
**Westinghouse**



Em Exposição  
Modelos de 6, 7 e 8. p. c.

**Saramede, Lda**  
R. Nova de S. Mamede, 74-B  
LISBOA



O RÁDIO DE MUSICALIDADE PERFEITA

**SIERA**  
O RÁDIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

**VISITE SETUBAL**  
A C. P. transporta-o por 18\$00

**CARRUAGENS DIRECTAS**  
para a Corunha e Madrid  
Para comodidade dos passageiros que as utilizam, o serviço de Polícia e Alfandega é feito em transito

**Victoria Rosa Gomes Valverde FALECEU**

Jorge Valverde, Maria Manuela Valverde, Guilhermina Gomes da Silva, Maria Gomes da Silva Settinelle, e mais família, participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 14, pelas 11 horas, da Avenida Casal Ribeiro, 14-6.º, dit.º, para o cemitério do Alto de S. João.

**AGENCIA MAGNO**

**LISBOA-SINTRA-ESTORIL**  
Utilizando os serviços da C. P. em combinação com a Sociedade Estoril e a Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs

Venda directa de bilhetes na estação do Rossio para viagens neste encantador triangulo turístico.

**Justino Cardoso Lameiras FALECEU**

António Cardoso Lameiras, Alice Lameiras da Silva, marido e filha, Fernanda Lameiras Carrolo, marido e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 14, pelas 10 horas, da Casa Mortuária do Hospital de S. José para o cemitério Oriental.

**AGENCIA SILVA**  
Telefone 21287

Domingo, 20  
Excursão da C. P.  
**CALDAS DA RAINHA — ALCOBAÇA — NAZARÉ — S. MARTINHO DO PORTO**

**Comboio e Autocarro 7\$450**  
Partida da estação de Lisboa Rossio às 8,00. Regresso à mesma estação às 0,15.

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio — Telefones 33180—33185, e na Agência da «Wagens-Lits» Avenida da Liberdade, 97—T. 31791

**EXCURSÃO**  
Circuito Turístico da Região dos 3 Castelos

Efectua-se:  
Todos os domingos e 4.ªs feiras, de 1 de Junho a 30 de Setembro e nos mesmos dias, de 1 de Outubro a 31 de Maio, sempre que o tempo o permita, visitando:  
CABO ESPICHEL, SESIMBRA, PORTINHO E SERRA DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMEIRA, AZEITÃO, ETC., ao preço de esc.: 60\$00, cada viagem.

Organização de «A TRANSPORTADORA SETUBALENSE».

Inscrições:  
**EM CACILHAS:**  
Posto de Venda de Bilhetes da Empresa—Telefone, 188—Almada  
**EM LISBOA:**  
«Motomaques», Rua do Crucifixo, 35  
Telefone 33100

## FESTIVAL DE PRAGA

No recente festival de Praga, o primeiro prémio foi adjudicado ao semi-documentário soviético de guerra, «A queda de Berlim». A única película americana apresentada no concurso foi «A herdeira» e nem sequer alcançou uma simples menção.

Anteriormente, a imprensa checa havia elogiado o trabalho da protagonista Olívia de Havilland, ainda que censurando a película «por carecer de importância social e política».

## BERLIM

## A Ufa em liquidação

A Ufa está em liquidação e todos os bens da famosa empresa produtora alemã, que incluem três grandes estúdios, quarenta salas de projecção, uma fábrica de material virgem, numerosas patentes e os direitos de vários centos de películas, entre as quais desde «Os Nibelungos» a «Joana d'Arc». A liquidação parece ter sido feita por ordem das autoridades aliadas na Alemanha. O preço deste lote colossal, no qual figura grande parte da história do cinema mudo, foi fixado em cerca de duzentos milhões de dólares.

# FLAGRANTES DE HOLLYWOOD

## Susan a mais atractiva

Susan Hayward foi classificada numero um, em recente e original concurso organizado pelos fotógrafos de Hollywood para eger a artista com mais «glamour». O resultado final foi decidido depois de renhida luta entre Elizabeth Taylor, Lana Turner e Rita Hayworth. Por sua vez, Vivien Leigh e Tilly Losch foram consideradas, recentemente, as mulheres mais fotogénicas do Mundo, por um grupo de fotógrafos londrinos.

## HOLLYWOOD

## Bette Davis protagonista dum filme de Rossellini

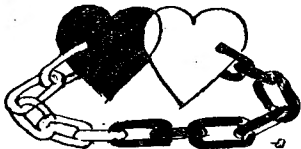
O realizador italiano Roberto Rossellini anunciou que Bette Davis aceitou o seu convite para ser a protagonista do seu próximo filme. O argumento ainda não foi escolhido, estabelecendo, porém, aquela artista a condição de o apreciar antes de qualquer resolução definitiva. O filme será rodado em Itália.

## HOLLYWOOD

## RITA VOLTA...

Rita Hayworth deverá regressar, dentro de pouco tempo, a Hollywood, encontrando-se, agora, com seu esposo a gozar as férias em Capri.

E foi, por sinal, a muitos quilómetros daquela ilha que o realizador Charles Vidor anunciou que Rita voltará ao cinema num filme que será dirigido por ele próprio, quando encontrar um argumento apropriado. Talvez, um argumento principesco...



## GRETA GARBO

diz que se casa

Greta Garbo ainda constituiu notícia. Há tempos, dizia-se que ela reaperceberia noutra versão francesa de «A duquesa de Langeais». Depois, que seria a protagonista de «Odisséia», que Pabst prepara.

Agora, Greta acaba de chegar a Berlim e anunciou o seu próximo enlace matrimonial com o produtor George Schlee, que a acompanha nesta viagem de exclusivo turismo.

Em todo o caso, será bom não dar muito crédito a esta espécie de notícias.

## BETTE CASA-SE

pela quarta vez

Bette Davis casou-se pela quarta vez, na cidade mexicana de Juarez. Recentemente, tinha-se divorciado do boxeur William Grant.

Agora uniu-se ao actor Gary Merrill, galã do seu filme «All about Eve» e passou a lua de mel em Nova Inglaterra.

# EXITO

teatro \* cinema \* radio

## Acabou-se o dilúvio...

Um dos sintomas evidentes da crise de Hollywood é o do afrouxamento da sua propaganda. Bons tempos aqueles do dilúvio do papel brilhante, com cataratas de fotografias de raparigas com o corpo a cheirar a riscas vermelhas e brancas e estrelas sob campo azul!...

Então, os critérios publicitários da América e da Europa eram completamente distintos. Eram os tempos das vacas gordas do cinema americano. A publicidade europeia, além de extraordinariamente escassa, era orientada de maneira diversa, o que a tornava menos sugestiva e atraente. Os americanos faziam da publicidade, do dizer-tu-direi-eu do cinema um verdadeiro manancial que parecia inesgotável, um nunca acabar de novidades, que permitiam dar às revistas da especialidade um aspecto simpático, vivo, variado e rico.

Nesses tempos, os velhos homens do velho continente enviavam para as redacções, principalmente, cenas de fitas, que um dia veríamos, ou, então, as chamadas fotos de trabalho, com muito ambiente, muitos bastidores. Por seu lado, os americanos entendiam que o que era preciso era inundar o planeta de fotografias alegres, sádias, agradáveis de reproduzir e de contemplar. Armavam a coisa em autêntico dilúvio de papel brilhante. Não se contentavam em fotografar, apenas, as vedetas de primeiro plano. Todas as «girls», todos os «extras», todos os comparsas serviam e eram preciosos. O que se tornava necessário era bonecos em todos os gostos e em todas as oportunidades. Era preciso existir uma fogueira sempre acesa, sempre bem ateadada.

Hoje, tudo mudou. E' bem diferente o panorama. Cessou o dilúvio de papel brilhante e só, de vez em quando, lá vem uma recordação de Hollywood. Se não fora os instantâneos de um ou outro escândalo, de um ou outro divórcio, ter-nos-íamos esquecido, mesmo, dessa distante fábrica de cinema.

Como tudo é distinto daqueles tempos em que, ao folhearmos qualquer revista cinematográfica europeia, ocorria sempre esta frase:

—Que seria da fogueira sem a lenha dos americanos!

AUGUSTO FRAGA



## MADRID

### A presença de Espanha em Veneza

Ainda que não esteja definitivamente assente a lista dos filmes espanhóis a apresentar em Veneza, consta que os candidatos mais prováveis serão «Don Juan», de Sáenz de Heredia; «La noche del sábado», de Rafael Gil; e «De mujer a mujer», de Luis Lucia.

Como assistentes ao grande certame, teremos Maria Felix, Maria Rosa Salgado, Rafael Duran, o realizador Rafael Gil, o produtor Cesáreo González, o operador, Alfredo Fraile e o nosso compatriota António Vilar.

## ROSSANO BRAZZI

está em Espanha e irá para Hollywood

Rossano Brazzi, o grande artista italiano que conta no seu activo quarenta e quatro películas, está em Espanha, onde interpretará «Coroa negra», sob a direcção do argentino Saslavsky, tendo como principal figura feminina Maria Felix.

Rossano Brazzi fora indicado para protagonista de «Quo Vadis?», mas não aceitou o convite por o respectivo contrato o obrigar a sete anos de compromisso com a Metro. Em Outubro, porém, irá para Hollywood para entrar no filme de Michael Curtiz, baseado na história de um italiano que chega à América e se enamora de uma rapariga dali.

## ITALIA

## BIENAL DE VENEZA

No quadro das actividades da Bienal de Veneza fundou-se uma Exposição-Mercado cinematográfico que funciona de 8 a 20 deste mês, e onde serão mostrados os filmes italianos destinados à exportação. E' curioso notar que esta selecção de filmes já foi vista ou se-lo-á em breve no nosso País, salvo uma ou duas excepções. A lista dos filmes a exhibir nestes doze dias é a seguinte: «Os Miseráveis», «Sonhando pelo caminho», «Sétimo mandamento», «Sem piedade», «Cuori senza frontiere», «A minha noiva não pode esperar», «O moinho do rio Pó» e «Toque a rebate».

## IMAGEM DA SEMANA

Assim aparece António Vilar, em «Santa Desonra», filme italiano de ambiente dramático no qual vibra a alma dum povo enquadrado no agitado período de 1870, em Roma



Vittorio de Sica, cujo filme «Ladrões de Bicicletas» despertou no Mundo inteiro um coro de aplausos e uma chuva de prémios, está a obter, agora, novo êxito, em Nova York, com a exibição de «Perdidos na Escuridão». Trata-se da adaptação cinematográfica da célebre obra dramática de Roberto Bracco, em que o famoso realizador aparece como intérprete principal, no papel dum cego, ao lado de Fiorella Betti. Não deve surpreender tal sucesso, visto que Vittorio de Sica começou a sua carreira como actor fazendo parte de algumas das melhores companhias italianas, revelando-se, ainda, um cançonetista (ele canta, por sinal, em «Perdidos na Escuridão») e um cómico de grandes merecimentos



## UM CAPRICHIO

de Marlene

Apesar de ser já avó, Marlene Dietrich não se decide a condição de mulher reformada. Parece que aceitou um novo papel: o da imperatriz Isabel, segundo a adaptação americana da novela de Anne Mariel, «As noites secretas de Isabel de Austria», um dos últimos êxitos de livreria, dos Estados Unidos.

Diz-se que Marlene Dietrich teria aceitado o papel com a condição de exhibir no filme o célebre vestido de «Sátia» que Isabel usou, na última época da sua vida.

Alguém disse tratar-se de um capricho de avó...

## OS VIENENSES

são como os parisienses

Eis o que disse Danielle Darrieux aos jornalistas austríacos durante a entrevista colectiva que concedeu em Viena, quando aí esteve a filmar algumas cenas exteriores do filme italiano «Romanzo d'amore». A gentil actriz francesa quis dizer que uns e outros amam a vida nos seus aspectos sorridentes. No dia seguinte, os principais diários austríacos afirmavam: «Danielle Darrieux conquistou Viena com uma simples frase».

## Afinal era mentira...

Os boatos de que Barbara Stanwyck e Bob Taylor andavam de candeias às avessas foi desmentido com a recente chegada daquela artista a Roma, onde o marido se encontra a filmar «Quo Vadis?», nova versão dessa famosa obra em que Hollywood gasta a bonita soma de sete milhões de dólares.

O mais curioso é que Barbara renunciou a alguns contratos para tomar o Constellation para Itália. E mereceu a pena, porque no aeroporto estava seu esposo que a recebeu com um terno beijo...

# A divisão Kean

## alcançou os objectivos a Leste de Chinju

(Continuação da 1.ª pag.)

do Naktong, na curva Sul do rio e compreende, além de três regimentos de infantaria, um regimento de sapadores e artilharia.

Um pouco mais acima, perto da confluência com o rio Hwang, um regimento da 14.ª divisão inimiga avança para o Naktong e parece acompanhada por mais dois regimentos. Acima da confluência, Hwang-Naktong, a 3.ª divisão inimiga, anteriormente escalonada ao Sul de Kumchon, já teria tomado posição na margem ocidental do rio. Ao Norte deste sector, a 2.ª divisão inimiga toma igualmente posição na margem ocidental do Naktong. Ainda mais ao Norte, situam-se as posições da 13.ª divisão nortista, enquanto duas outras divisões inimigas: as 1.ª e a 15.ª, estão escalonadas à retaguarda, quer como reservas, quer para executarem movimentos de flanco. E' de notar que:

1.º—Até agora, sem contar a importante testa de ponte do cotovelo Sul do Naktong, o inimigo contenta-se com fazer atravessar o rio a pequenos grupos, aqui e além, para scndar a resistência do adversário.

2.º—Apesar dos violentos ataques aéreos, o inimigo continua a deslocar as suas tropas em pleno dia, o que indica a sua pressa em tirar proveito da situação actual.

A 8.ª divisão inimiga, que até agora operava no sector Norte, parece deslocar-se para Sul, a fim de reforçar o dispositivo já instalado nesta região.

Espera-se dum momento para outro o desencadeamento duma ofensiva inimiga em toda a frente do Naktong. Há uma semana já que o inimigo se prepara para esta ofensiva e a emissora de Pyong-Yang tem decretado repetidas vezes que os norte-coreanos celebrariam muito especialmente, este ano, o aniversário de 15 de Agosto, data da libertação da ocupação japonesa. Quanto somam as forças das Nações Unidas encarregadas de defender a frente do Naktong? Além dalgumas divisões sul-coreanas do sector a Norte do rio, há duas ou três divisões americanas. Quanto à natureza do terreno, o informador do G. Q. G. declarou: «Não é terreno aberto, mas também não é excessivamente difícil».—(F. P.).

### O êxito da operação ofensiva da divisão Kean

TOQUIO, 13—O comunicado do 8.º exército informa que «todos os elementos da divisão Kean atingiram os objectivos a Leste de Chinju, executando com êxito a primeira operação ofensiva desta guerra. Neste sector, unidades da reserva cercaram forças norte-coreanas que atacaram ontem a artilharia à retaguarda da referida divisão, espera-se que estas forças sejam reduzidas durante o dia de hoje.

As forças do inimigo no sector da 24.ª divisão são actualmente calculadas em três regimentos de infantaria, um de sapadores e alguns elementos de artilharia. As tropas americanas estão empenhadas numa acção constante para reduzir esta força comunista.

### INSTITUTO DE RADIO-TELEVISÃO

R. Ivens, 44, 3.º, E. Tel. 26856—LISBOA  
CURSO RADIO TECNICO por correspondência e pratico que rivalize com os melhores do estrangeiro, consultas e estágio n/ oficinas. E' enviado com as lições, moderno material para fazer 150 experiencias tecnicas, um multimetro, e um Receptor de 7 valv. para construir. Visite ou peça folhetos.

## Grande SALDO de Calçados

Sapataria **CONTENTE, L. DA**  
Rua de S.ª Justa, 98-100

O comunicado acrescenta que não há qualquer testa de ponte norte-coreana sólida no sector da 1.ª divisão de cavalaria. A 1.ª divisão sul-coreana assinala uma continua concentração inimiga em frente das suas posições. No sector de Yongdok, os sul-coreanos são atacados pelo flanco esquerdo por cavalaria norte-coreana.—(F. P.).

### Os nortistas concentram forças ao longo da frente do Naktong

Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 13—Os coreanos do Norte estiveram hoje a fazer uma concentração de cerca de 5 divisões ao longo de uma frente fluvial de 32 quilómetros com centro em Waegwan, com o objectivo de lançar a maior ofensiva da campanha da Coreia, que já dura há seis semanas.

Duas travessias do Naktong pelas forças comunistas, na área de Waegwan, a Noroeste de Taegu, foram repelidas ontem com pesadas perdas para os nortistas, mas novas e perigosas concentrações indicam que esta acção será o principal esforço comunista futuro.

Na unica importante posição instalada no rio Winding, a Oeste de Yongsan e a 32 quilómetros ao Norte de Masan, os nortistas têm agora três regimentos de infantaria, um regimento de engenharia e um grupo de artilharia—que formam as forças de assalto da 4.ª divisão—na margem oriental apesar dos furiosos e ininterruptos ataques da 24.ª divisão americana.

Os sul-coreanos estão também a lançar um ataque bipartido em Chidong, poucos quilómetros a Noroeste, e ocuparam Topyong, ainda mais ao Norte, fazendo muitos prisioneiros e apreendendo grandes quantidades de material.

Reservas das Nações Unidas cercaram comunistas que atacaram a artilharia americana pela retaguarda. Uma pequena força norte-coreana que atacou uma das colunas de ofensiva próximo de Pansong, foi repelida.

As travessias do rio Naktong iniciadas ontem na área de Waegwan, a Noroeste de Taegu, custaram aos nortistas pelo menos 500 homens e vários tanques.—(Reuter).

### Começou a fazer-se a evacuação do espaço aéreo de Pohang

TAEGU, 13 — A Aviação americana iniciou hoje no espaço aéreo crivado de granadas, situado 6 milhas a Sueste de Pohang, a primeira evacuação combinada aeronaval da campanha da Coreia. Esta faixa aérea era o segundo campo de aviação das Nações Unidas no Sul da Coreia.

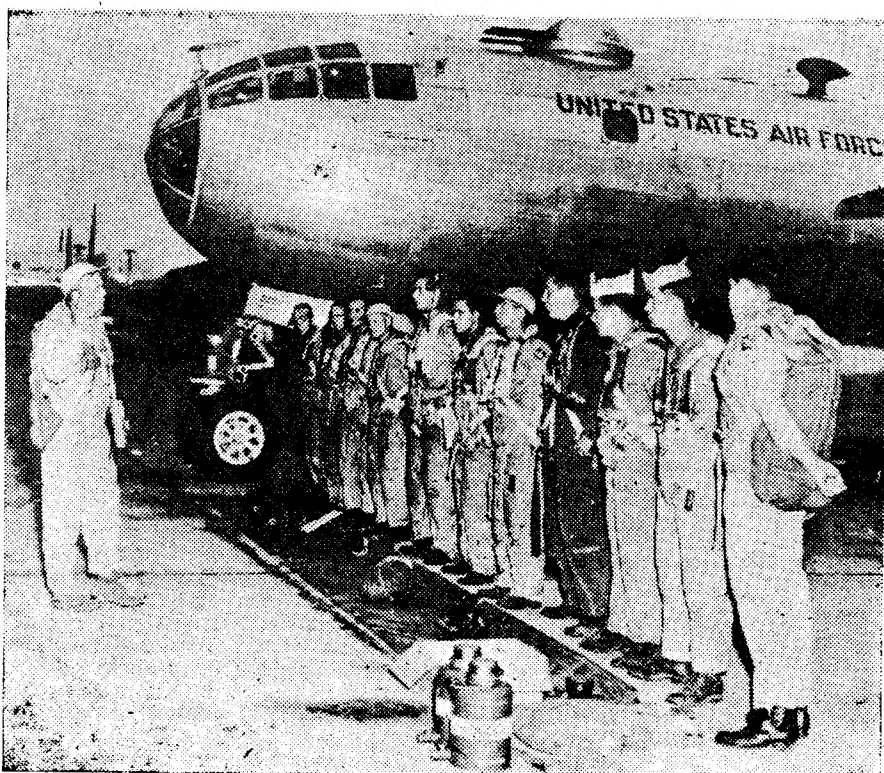
A sua evacuação foi levada a efeito enquanto unidades do Exército abriam trincheiras para continuar a combater no perímetro de 8 milhas que se reduz cada vez mais. A decisão de retirar foi tomada quando os morteiros comunistas começaram a cair a poucas centenas de metros dos aviões pousados.

Os aviões de caça «Mustang» foram enviados deste campo para uma área mais segura e o pessoal de terra e as respectivas instalações foram enviados para bordo dos navios das Nações Unidas que se encontram ao largo da costa.

Os aviadores que chegaram a esta cidade vindos do espaço aéreo declararam hoje que os comunistas se tinham infiltrado entre os refugiados que saíam de Pohang ao longo da praia entre o aeródromo e a baía de Yongil. Desta maneira, puderam colocar-se em condições de hostilizar, com as suas armas ligeiras, os aviões americanos que estavam no campo.

Navios de guerra das Nações Unidas estão preparados para ajudar os tanques e a infantaria americana a defender o espaço aéreo contra uma avançada norte-coreana que desceu pela costa oriental até ao porto de Pohang.

Antes da situação no aeródromo se tornar insustentável, aviões de caça



A tripulação de um bombardeiro médio «B-29» recebendo instruções antes de partir para uma missão sobre o território ocupado pelos norte-coreanos

fizeram surtidas em apoio de uma força sul-coreana que está a avançar contra Pohang, vinda de Sudoeste. Segundo as ultimas noticias, as forças americanas voltaram a entrar em Pohang.

Uma forte coluna de reconhecimento americana, que entrou ontem em Pohang, numa surtida de surpresa, vinda do campo de aviação, ainda hoje se mantém no porto.

Informações secretas dizem haver cerca de 500 comunistas no porto e mais 1.000 estão concentrados nos arredores, numa tentativa para o defender.—(Reuter).

### Comunicado de MacArthur

TOQUIO, 13 — Texto do comunicado do G. Q. G. de MacArthur, distribuído às 3 e 50 (T. M. G.):

«Os fuzileiros navais do grupo de combate Kean continuaram o avanço na inóspita região montanhosa a Sueste de Chinju. Relatam estas unidades que apreenderam 25 motocicletas, 44 «jeeps» de tipo russo na estrada de Kosong a Sachon. Ao Norte deste sector, um pequeno ataque inimigo foi repellido perto de Pansong. Na costa oriental, as forças americanas e sul-coreanas estiveram empenhadas em violentos combates na região de Pohang-dong. Elementos americanos atacaram em direcção a esta cidade, enquanto elementos da Republica coreana prosseguiam o avanço previsto. Elementos da 1.ª divisão de cavalaria americana destruíram vários grupos inimigos que tinham conseguido atravessar o Naktong, fazendo muitas baixas.

Os norte-coreanos tentaram fazer atravessar o rio a uma unidade apoiada por tanques a Sudoeste de Nakson-gdong. Foi atacada pela Aviação, enquanto as forças terrestres repelliam o inimigo destruindo tanques e aprisionando um. A 8.ª divisão sul-coreana conseguiu penetrar profundamente nas linhas inimigas, apoderando-se de 10 homens e fazendo 150 mortos, além de apreenderem material. Noutro ponto da frente, a 6.ª divisão sul-coreana fez 35 prisioneiros, incluindo 3 oficiais. A 24.ª divisão de infantaria americana continuou a sustar as tentativas inimigas de travessia do rio a Sudoeste de Changong e desencadeou um ataque contra os guerrilheiros, que cortam duas estradas a Sueste de Yong-san.

A 7.ª força aérea fez ontem surtidas sobre a Coreia, com excelentes resultados. No aeródromo de Kimpó, foram incendiados 5 aviões «Yak» e atacados com foguetes e bombas 5 reservatórios de combustível. Ao Norte de Taejon, 2 depósitos de munições foram atingidos e explodiram. A Aviação naval continuou as operações de apoio ao grupo de combate Kean na região de Chinju-Sachon. Foram destruídos 26 camiões duma caravana motorizada de mais de 100 veículos, que se dirigia para Oeste, na estrada Sachon-Kosong. Perto de Sachon, uma importante concentração de tropas foi «neutralizada». Cacas da 5.ª força aérea fizeram perto de 200 surtidas e de acordo com os primeiros relatórios destruí-

ram 13 tanques, uma aldeia e uma ponte. Em 30 surtidas, aviões B26 atacaram e atingiram caravanas inimigas nas regiões de Kunsan e Chonan. Bombardeiros B29 efectuaram 75 surtidas contra objectivos da Coreia do Norte, nomeadamente estações ferroviárias e instalações portuárias.—(France Presse).

### O Exército sul-coreano reaparece como força de combate

Q. G. DO 8.º EXERCITO, NA COREIA, 13—O reaparecimento do Exército sul-coreano como sólida força de combate foi o acontecimento mais significativo da primeira semana optimista da guerra.

Taegu está ainda firmemente nas mãos dos americanos, graças, principalmente, à 1.ª e 6.ª divisões sul-coreanas, que, repetidas vezes, fizeram retirar em confusão as forças principais do inimigo.

Completamente reequipadas com armas novas americanas, e com as suas fileiras reforçadas por voluntários, o Exército sul-coreano é agora muito diferente da massa desorganizada que retirava, há seis semanas. As suas perdas foram grandes—mais de 20.000 desaparecidos, 4.200 mortos e 11.000 feridos, do efectivo original de 93.000 homens. Perdeu quase todas as suas armas pesadas e mais de metade dos armamentos individuais e quase todos os seus transportes.

Quando os americanos começaram a reorganizar o Exército batido, reduziram as 8 divisões originais a 5, todas elas comandadas por jovens generais agressivos, cuja idade é, em média, cerca de 30 anos.

Os coreanos foram colocados num sector tranquilo, durante a reorganização, enquanto a 24.ª divisão americana atraía o choque do ataque principal do inimigo.

Esta nova força apareceu dramaticamente quando os norte-coreanos, depois de detido o seu avanço sobre Pusan, deslocaram a maior parte das suas forças para um ataque a Taegu.

A primeira divisão sul-coreana, apoiada pela Aviação americana, aniquilou o inimigo.

Em três dias, a 1.ª divisão matou cerca de 3.000 homens, apoderou-se de 3 tanques e fez inúmeros prisioneiros.—(Reuter).

### O desastre que vitimou dois jornalistas ingleses

TOQUIO, 13—No G. Q. G. de MacArthur não há informações claras das circunstancias em que se deu o incidente do «jeep» em que o delegado da India á Comissão da O. N. U. na Coreia e dois correspondentes de guerra britânicos perderam a vida, ontem, na frente de Waegwan. O informador do G. Q. G. emitiu a hipótese de que a mina com a qual o veículo embateu tenha sido posta por guerrilheiros comunistas.—(F. P.).

Dentaduras sem camara de ar  
Leia o anuncio na 3.ª página

**JOGO DUPLO**

**A PARIS POR 12\$50**